



Fundação Cidade de Lisboa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2021

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



ÍNDICE

1. SUMÁRIO.....	3
2. CORPOS SOCIAIS.....	7
3. RECURSOS HUMANOS.....	9
4. A NOSSA AÇÃO EM 2021.....	12
4.1. COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO – NUNO KRUS ABECASIS.....	12
4.2 RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO - NUNO KRUS ABECASIS.....	15
4.3. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES.....	16
4.4 PASSAPORTE PARA A CIDADANIA III.....	17
4.5 PUXAR PELA LÍNGUA - APRENDER E COMUNICAR EM PORTUGUÊS.....	19
4.6 EDUCAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO.....	21
4.7 ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS.....	23
4.7.1 ACADEMIA CV.PT – BOAS PRÁTICAS	24
4.7.2 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT.....	26
4.8 TOD@S ON – APOIO SOCIOEDUCATIVO EM CONTEXTO DE CRISE.....	27
4.9 FOCO NA INCLUSÃO.....	29
4.12 FORMAÇÃO CERTIFICADA E ACREDITADA.....	34
4.13 ALUGUER DE SALAS.....	36
4.14 PROJETO EDITORIAL.....	37
4.15 COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE.....	38
4.16 OBRAS NO EDIFÍCIO SEDE DA FCL.....	39
6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	40
7. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.....	46
8. NOTA FINAL.....	47



1. SUMÁRIO

O ano de 2021 voltou a ser um ano anómalo devido à situação de pandemia. Esta situação gerada pelo Covid 19 repercutiu-se no quotidiano de todos e, como não podia deixar de ser, na vida da Fundação Cidade de Lisboa (FCL) ainda que de forma mais ligeira, em virtude das medidas tomadas e da experiência anteriormente adquirida.

Apesar da ameaça que o Covid 19 e suas variantes trouxeram à sociedade portuguesa e mundial - e que afetou de igual modo a saúde dos colaboradores da FCL e seus familiares, obrigando a quarentenas e confinamentos - prosseguiu-se a atividade ao longo do ano, em linha com o previsto no Plano de Atividades, ainda que, pontualmente, se tenham adaptado prazos e procedimentos, sem descaracterizar o planeamento original. Tudo foi feito para minimizar o impacto deste contexto pandémico no funcionamento dos serviços e na execução dos projetos, procurando assegurar-se todos os compromissos assumidos com empenho, criatividade e recurso a ferramentas digitais. A equipa revelou grande capacidade de adaptação e flexibilidade na gestão de todas as atividades e desafios, assegurando a intervenção social com os diferentes beneficiários dos projetos e a gestão da Residência do Colégio Universitário Nuno Krus Abecasis, que exigiu resposta às necessidades dos vários casos de Covid que surgiram entre os residentes. Neste contexto bastante difícil, foi fundamental o apoio e acompanhamento do Conselho de Administração.

Em 2021, a Fundação Cidade de Lisboa desenvolveu os projetos de continuidade nas suas grandes áreas de intervenção - apoio socioeducativo, educação para o desenvolvimento e cidadania global e integração e interculturalidade.

Assim, deu-se cumprimento a mais um ano de plena atividade do Colégio Universitário da Cooperação – Nuno Krus Abecasis, o 31º ano, tendo os resultados académicos dos bolseiros sofrido com a pandemia e com todas as alterações de modo de vida e de estudo que a mesma provocou, em consonância com as alterações verificadas a nível geral dos estudantes nacionais. Dada a boa aceitação das dificuldades e resultados académicos de alguns bolseiros, cumpre-nos agradecer a compreensão dos nossos mecenas, empresas e instituições que sustentam este projeto. Refira-se que este ano perfez-se um total de 879 bolsas concedidas, decorridas mais de três décadas de pleno funcionamento.

No âmbito da intervenção da Fundação para o desenvolvimento socioeducativo das comunidades escolares de contextos mais vulneráveis, deu-se continuidade aos projetos apoiados pela Câmara Municipal de Lisboa através do Programa BIP ZIP - Bairros de Intervenção

Prioritária, especificamente: o projeto Todos ON – apoio socioeducativo em contexto de crise, que procurou dar resposta às necessidades educativas resultantes da crise pandémica COVID-19, apoiando os alunos mais vulneráveis nas suas aprendizagens à distância; e o projeto Academia CV, com uma nova edição – Rede Academia CV, que pretende replicar o modelo de intervenção em novas comunidades educativas, neste caso na freguesia de Campolide, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna. Entretanto, o projeto Academia CV continuou a consolidação da sua ação através de uma outra variante, aprovada pelo Fundo Social Europeu – Parcerias para o Impacto, focada na sistematização e validação académica da sua metodologia e criação de ferramentas para disseminação e autonomização das comunidades educativas na replicação do modelo. Refira-se que o projeto Academia CV foi distinguido com o Selo de Boas Práticas, que distingue “metodologias e práticas inovadoras de intervenção social”, atribuído pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, da Rede Social do Instituto de Segurança Social.

Ao nível do apoio à integração de imigrantes e promoção da interculturalidade, a linha de ação mantém-se através dos novos projetos que foram aprovados pelo Fundo Europeu para as Migrações e Integração, geridos pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM), especificamente o Passaporte para a Cidadania III e o Puxar pela Língua. No âmbito do Passaporte para a Cidadania, deu-se continuidade ao Gabinete CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes), que integra a rede nacional do ACM, complementado por várias ações informativas para apoio à integração no país. O projeto Puxar pela Língua contempla várias ações de formação de Português – Nível Iniciação, e a dinamização de grupos de conversação, enquanto metodologia complementar de educação não formal para a comunicação em português.

A ação da Fundação ao nível da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global manteve-se através do projeto Escola para a Cidadania – pelos direitos de tod@s, que já está na sua segunda edição, e que é atualmente apoiado pelo EEAGrants, com gestão em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto. A intervenção neste domínio foi reforçada com a aprovação do projeto ED Comunicar, cofinanciado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, no âmbito de uma parceria alargada entre várias organizações que integram a Plataforma das ONGD. Este projeto pretende aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global a nível nacional. Para além destes projetos, a intervenção neste domínio reflete-se nas várias atividades a decorrer, uma vez que se considera uma área transversal, procurando integrar-se, sempre que enquadrável, ações de sensibilização e mobilização para as diferentes temáticas do desenvolvimento e cidadania.

Para além dos projetos em execução, a FCL manteve a auscultação de necessidades junto das comunidades de intervenção e dentro das suas áreas de atuação, assim como a consolidação e alargamento de parcerias, com vista à criação de sinergias e apresentação ajustada de candidaturas, nacionais e internacionais, que gerem impacto social sustentável.

No âmbito das candidaturas apresentadas, destaque-se a participação no Fundo de Emergência Social de Lisboa (FES) – Vertente de Apoio a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), da Câmara Municipal de Lisboa, com vista à obtenção de apoio financeiro para a realização de obras no edifício, concretamente obras de reparação, beneficiação e conservação. A candidatura foi aprovada por unanimidade e mereceu o financiamento de €: 25.000,00, para recuperação do alçado principal, tanto pelo exterior como pelo interior das instalações, com vista à recuperação do interior da Residência de estudantes universitários, que apresentavam condições de humidade prejudiciais à saúde e ao conforto dos residentes.

Dado este montante não ser suficiente para as obras necessárias no interior da Residência, estabeleceram-se contactos com mecenas para obtenção de outros apoios, tendo-se obtido um patrocínio de €: 5.000,00, por parte do Eng.º António Gabriel Cupertino Marques, registando-se o agradecimento da FCL.

A Residência do Colégio manteve de igual forma a sua atividade tendo-se implementado as medidas de segurança recomendadas pela Direção Geral de Saúde em termos de espaço, de higiene, de proteção e conforto de todos, e reduzindo-se a taxa de ocupação conforme foram decorrendo saídas por iniciativa própria. Não obstante as medidas tomadas, registaram-se vários casos da infeção de Covid 19 que obrigaram a uma resposta às diferentes necessidades, nomeadamente o isolamento em espaços pré-determinados para estes casos e ao apoio para a obtenção de alimentação, no âmbito do qual destacamos o apoio da Junta de Freguesia de Alvalade no fornecimento de refeições. Com vista à melhoria das condições de vida e de estudo dos residentes, foi realizado um diagnóstico de necessidades de intervenção ao nível da estrutura e dos equipamentos, assim como elaborado um plano para alteração das tipologias de quarto com vista à redução do número de camas por quarto, que será implementado gradualmente.

No que diz respeito ao projeto Editorial, tal como tinha sido indicado no Relatório do passado ano, iniciou-se a criação de uma brochura de homenagem ao anterior Presidente, Eng.º Álvaro Pinto Correia, que ficou concluída e publicada em 2021. Para o design gráfico e impressão contámos com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa e dos seus serviços tipográficos, registando-se aqui, a todos quantos nela colaboraram, o devido agradecimento.

Relativamente ao livro sobre os 30 anos de vida da Fundação, foi deliberado alargar o período para os 35 anos, em virtude de a pandemia e todos os problemas dela decorrentes terem atrasado a recolha de alguma informação e de imagens. Assim, e apesar de neste momento o mesmo se encontrar em fase muito adiantada, vai-se continuar a coligir dados até meados de 2023, prevendo-se a sua apresentação em janeiro de 2024, altura em que se celebram, efetivamente, os 35 anos da FCL e se espera poder comemorar a data em condições de vida normais.

A ocupação das salas, registou ao longo do ano uma quebra significativa, tendo os clientes habituais optado pelo formato on-line, verificando-se ocupações esporádicas, sempre dentro do estrito cumprimento das normas de distanciamento social e de higiene de espaços.

Foi, ainda, no decorrer do ano em análise que se apresentou a candidatura à CPLP com vista à obtenção do estatuto de Observador Consultivo, há muito aconselhada pelo Presidente do Conselho de Curadores, tendo sido aprovada na XXVI Reunião Ordinária de Ministros da CPLP realizada em Luanda, no dia 16 de julho de 2021. Celebrou-se também, a 20 de setembro, um protocolo com a Ordem dos Engenheiros com vista à colaboração na organização conjunta de iniciativas que contribuam para o prestígio da engenharia portuguesa e para a divulgação do património cultural da cidade de Lisboa.

Na parte financeira, é com agrado que registamos de novo resultados positivos, decorrentes de um enorme esforço de uma gestão muito controlada, da contenção de gastos e de uma maior angariação de fundos para projetos, que equilibraram os saldos menos positivos ao nível do aluguer de salas e de camas, resultantes do contexto de pandemia.



2. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA DE CURADORES

- Eng.º Eugénio Anacoreta Correia – Presidente
- Dr. Duarte Estrade Abecasis
- Dr. Nuno Ferreira Castela Abecasis
- Dra. Maria Manuela Martins Vieira de Almeida (desde 27/05/2021)
- Senhor Tito Manuel das Neves Magalhães Basto
- Mestre Manuel Alves Cargaleiro
- Eng.º Roberto Artur da Luz Carneiro
- Dr. Carlos Miguel Gomes Fernandes Fontão de Carvalho (desde 27/05/2021)
- Prof. Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia
- Eng.º Joaquim José Capa Horta Correia
- Eng.º Miguel Anacoreta Correia
- Dr. Alípio Pereira Dias
- Dra. Maria Guida de Freitas Faria
- Dr. António José de Castro Bagão Félix
- Dr. Eduardo Carrega Marçal Grilo (desde 27/05/2021)
- Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães
- Dra. Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet (desde 27/05/2021)
- Padre Dr. Vítor José Melícias Lopes
- Dr. Guilherme d' Oliveira Martins
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira
- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues
- Eng.º Fernando Ferreira Santo
- Dr. João Barroso Soares (desde 27/05/2021)
- Dra. Maria Dalila Correia Araújo Teixeira

O **Conselho de Curadores** reuniu no dia 27 de maio de 2021 e, de acordo com a ordem de trabalhos, apreciou e aprovou por unanimidade o Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2020 e o Inventário do Património em 31 de dezembro de 2020. Foram ainda eleitos cinco novos Curadores para substituir as quatro vagas por falecimento e uma por perda de mandato, tal como previsto no número 3, alínea a) do Art.º 8º dos Estatutos da Fundação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues - Presidente
- Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Dr. Duarte Estrade Abecasis
- Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães

COMISSÃO EXECUTIVA:

- Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues – Presidente
- Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
- Dr. Duarte Estrade Abecasis



O **Conselho de Administração** e a **Comissão Executiva** reuniram de forma ordinária mensalmente, em sistema presencial e virtual, sempre que necessário, contando com a presença dos seus membros, ocupando-se das questões financeiras e de assuntos relevantes, acompanhando o desenvolvimento dos projetos em curso, definindo estratégias para o futuro e deliberando sobre os assuntos da sua competência.

FISCAL ÚNICO

- Fiscal Único: Alves da Cunha, A. Dias e Associados, SROC, Lda., representada pelo Sr. Dr. Assunção Dias
- Suplente, o Sr. Dr. José Luís Areal Alves da Cunha.

O **Fiscal Único** acompanhou, como é seu hábito, todos os projetos e ações desenvolvidas, bem como as respetivas contas. De registar o apoio, o interesse, o profissionalismo e a dedicação no acompanhamento contabilístico e financeiro e, ainda, a enorme disponibilidade para participar nas ações da FCL, enriquecendo-as com os seus contributos e presença.

3. RECURSOS HUMANOS

EQUIPA E FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

Em 2021 não se verificaram alterações no quadro de pessoal e funcionamento de serviços definida em 2020. A equipa, integrou seis elementos com contrato sem termo e um elemento com contrato a termo incerto, contando ainda com a inestimável colaboração da Dra. Manuela Almeida, antiga diretora.

Toda a equipa continuou a atuar com entrega à missão da Fundação, com dedicação, flexibilidade e espírito colaborativo, para poder cumprir com todas as tarefas e ultrapassar os desafios do contexto de pandemia, com períodos de teletrabalho e com a necessidade de readaptação dos projetos e da intervenção com os diferentes beneficiários para um modelo à online.

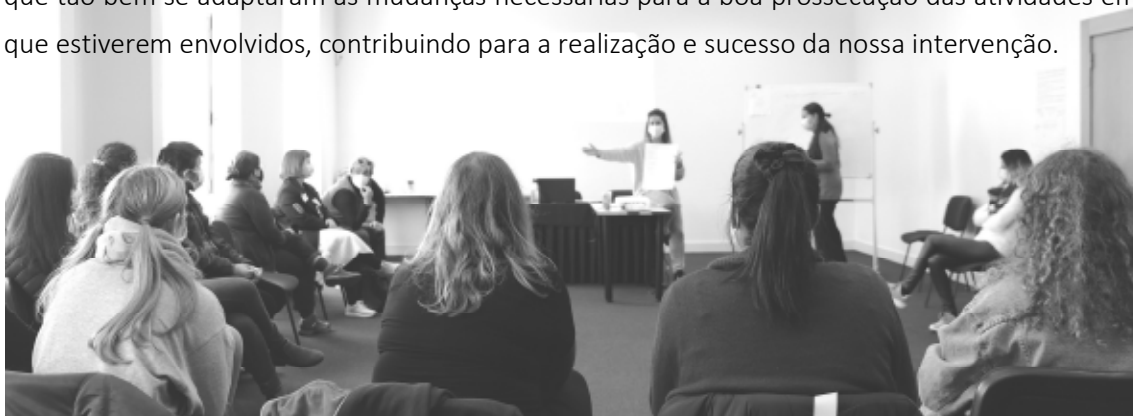


A Fundação acolheu ainda a realização de vários estágios curriculares, de períodos de curta duração, por solicitação de várias instituições de ensino e de formação, nomeadamente: cinco estagiários do ensino superior - do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, e da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril -, uma estagiária Erasmus da Universidade de Bolonha, e um estagiário do ensino técnico profissional do Agrupamento de Escolas de Alvalade e dois estagiários do Citeforma.

A FCL contou ainda com o apoio inestimável de aproximadamente 60 voluntários, que integraram os vários projetos com intervenção nas comunidades educativas, essencialmente no âmbito das tutorias. Esta contribuição representa um duplo ganho: para o voluntário que desenvolve competências através de um programa de voluntariado estruturado, que integra formação certificada e acompanhamento contínuo para a capacitação, e a Fundação, que consegue apoiar um maior número de alunos em situação de vulnerabilidade através do capital social da cidade.

Agradecemos o empenho e profissionalismo de toda a equipa, que sacrificou por vezes a sua vida pessoal em prol desta Casa, contribuindo para a gestão da crise, e para a obtenção dos melhores resultados possíveis neste ano tão desafiante.

Um agradecimento é também devido a todos os voluntários e estagiários que participaram nos projetos da Fundação, que num contexto de pandemia tiveram que reajustar as suas expectativas relativas às experiências e aprendizagens que poderiam retirar desta colaboração, e que tão bem se adaptaram às mudanças necessárias para a boa prossecução das atividades em que estiverem envolvidos, contribuindo para a realização e sucesso da nossa intervenção.



FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES EXTERNAS

- Webinar *Por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo – Prioridades da Presidência Portuguesa da UE*, promovido pela Plataforma das ONGD, no dia 12 de janeiro – Vera Borges Pinto
- Sessão de Informação *A certificação da formação profissional no SIGO*, dinamizado pela Forma-te & CA Consultores, no dia 25 de fevereiro – Almudena Ferro
- Sessão *Projetos DLBC em rede: pensar em conjunto a participação*, promovida pela Rede DLBC, no dia 25 de março – Rute Machado
- Webinar *Stories shape societies: creating new hope-based narratives about children, young people and migration*, promovido pela Destination Unknown no dia 21 de março – Almudena Ferro
- Sessão de informação *Cluster 2 Destination 1: Democracy and Governance – Programa Horizon*, no dia 12 de maio – Vera Borges Pinto
- Oradora no webinar *Educação e Cultura – BIP ZIP 10 anos*, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, no dia 27 de maio – Almudena Ferro
- Webinar *Estudo de Impacto Social das Fundações*, promovido pelo Centro Português de Fundações, no dia 31 de maio – Vera Borges Pinto

- *Jobshadowing* em Barcelona (na Nexes Intercultural, Gimnàs social Sant, Servei Civil Internacional de Catalunya, Mescladís, Cooperativa Diomcop, Donas cosidores) no âmbito do projeto SIM – Erasmus+, de 19 a 23 de julho - Almudena Ferro
- Sessão de Informação *Entrada e Permanência Legal de Cidadãos Estrangeiros em Portugal*, promovido pelo CLAIM Serpa/Pias e pelo SEF no dia 22 de junho – Elisabete Martins
- Webinar *Contratação de NPT e Riscos Associados À Imigração Ilegal*, promovido pelo CLAIM Serpa/Pias e pela ACT no dia 11 de outubro – Elisabete Martins
- Formação *Direitos dos Consumidores Migrantes*, promovido pela Deco e Consumate no dia 13 de outubro – Elisabete Martins
- Webinar *Igualdade e Não Discriminação*, promovido pelo CLAIM da Universidade de Aveiro e CICDR - Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, no dia 15 de outubro – Elisabete Martins
- Formação *Implicações da Residência Fiscal* (7 horas) - dinamizado pelo GAPLIM e Autoridade Tributária, nos dias 9 e 11 de novembro – Elisabete Martins
- Webinar *Ser e Transparecer: Prestação de Contas e Aprendizagens com as Organizações de Economia Social*, promovido pela Área Transversal da Economia Social da Universidade Católica Portuguesa – Porto e apoiado pelo BPI / Fundação “la Caixa”, no dia 20 de outubro – Vera Borges Pinto
- *Fórum Municipal para a Igualdade*, promovido pelo Grupo de Infância e Juventude da Comissão Social de Freguesia de Alvalade, no dia 25 de outubro – Rute Machado
- Formação sobre Segurança Social (10 horas), promovido pelo GAPLIM e pelo Instituto de Segurança Social, nos dias 22, 23 e 24 de novembro – Elisabete Martins
- Sessão de esclarecimento *As principais alterações à Lei-Quadro das Fundações*, promovido pela Fundação Vieira de Almeida, no dia 10 de novembro - Vera Borges Pinto
- Sessão de Partilha *Fundações IPSS – Pandemia... e agora?*, promovido pelo Centro Português de Fundações, no dia 17 de outubro - Vera Borges Pinto
- III Jornadas de Educação para o Desenvolvimento no quadro da ENED 2018-2022 subordinadas ao tema *A digitalização: olhares a partir da Educação para o Desenvolvimento*, no dia 20 de novembro, organizadas pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., Direção-Geral da Educação, Plataforma Portuguesa das ONGD, Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral, Instituto Português do Desporto e Juventude e Conselho Nacional de Juventude – Vera Borges Pinto
- Curso em *Contabilidade Geral* (18 horas), promovido pela Key, Centro de Formação, entre os dias 17 a 24 de novembro — Elisabete Martins e Vera Borges Pinto
- Formação em *Inglês – Gestão de Projetos* (25 horas) – Almudena Ferro, Rute Machado e Vera Borges Pinto
- Formação em *Inglês – Atendimento* (25 horas) – Elisabete Martins e Luís Miguel

4. A NOSSA AÇÃO EM 2021

4.1. COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO – NUNO KRUS ABECASIS

Este projeto, que completou o seu 31º ano de funcionamento, centra-se na formação académica de quadros superiores africanos através da concessão de bolsas de estudo, patrocinadas por empresas e instituições diversas que partilham a preocupação com a formação destes jovens.

O projeto complementa os estudos académicos dos estudantes com: 1) um programa de formação em língua portuguesa e inglesa - com o objetivo de promover o bom desempenho académico e a aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício profissional; 2) medidas de acompanhamento à integração no país; 3) um programa sociocultural; e 4) apoio à realização de estágios académicos.

Parceiros: Banco de Portugal, Banco Fomento de Angola, Manuel Rui Azinhais Nabeiro, EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento em Lisboa, Lusitânia - Companhia de Seguros.

Objetivos: 1) Potenciar a formação académica de estudantes dos PALOP; 2) Promover a formação cultural e profissional dos estudantes; 3) Promover a capacitação de agentes de mudança e de desenvolvimento sustentável nos PALOP.

ATIVIDADES EM 2021:

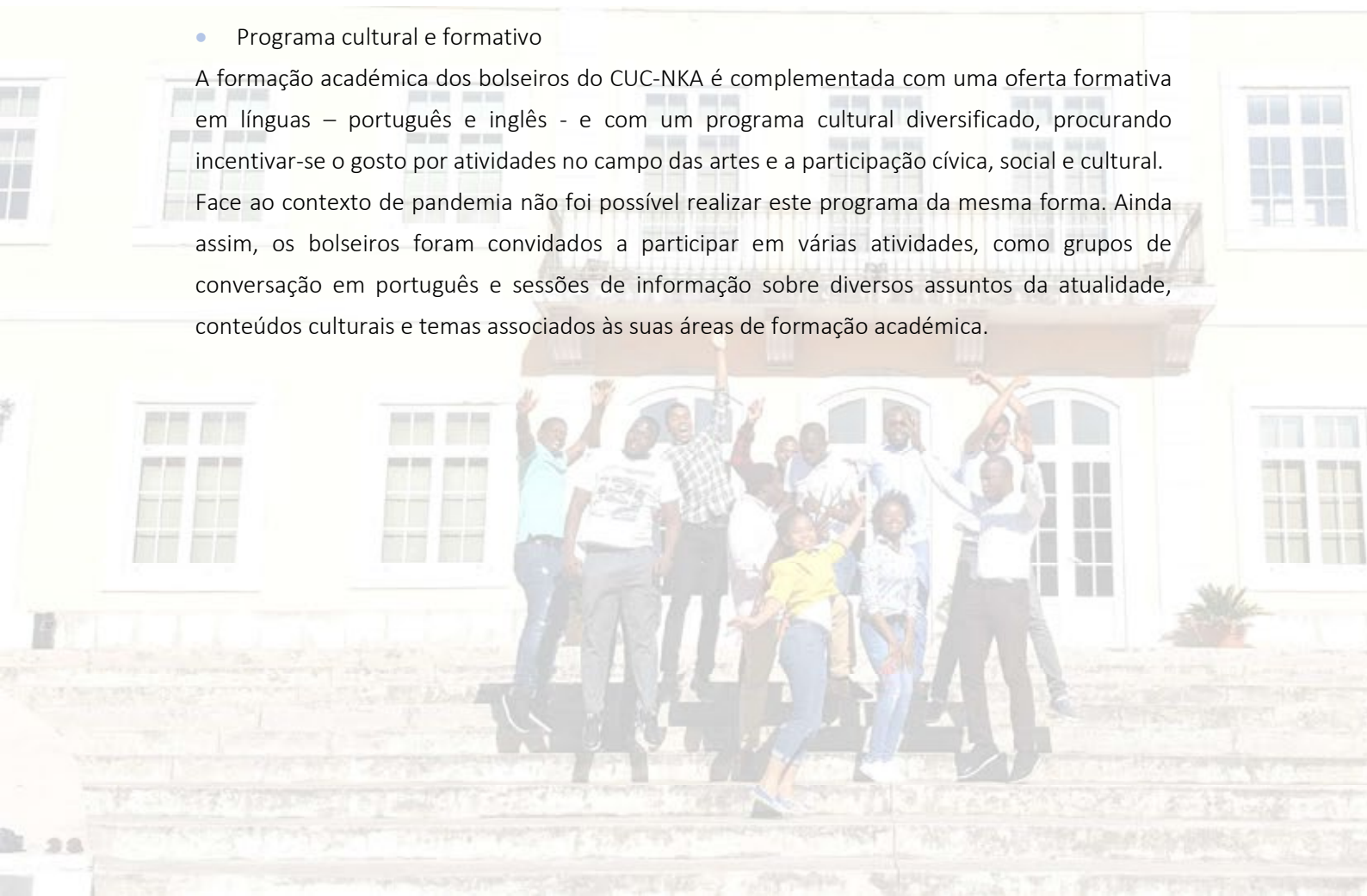
- Atribuição de **11 bolsas** no ano letivo de 2020/2021, distribuídas da seguinte forma:
 - Licenciatura em Gestão, estudante da Guiné-Bissau
 - Licenciatura em Engenharia Civil, estudante de Angola
 - Mestrado em Engenharia Civil, estudante de Angola
 - Mestrado em Engenharia Mecânica, estudante de Angola
 - Mestrado em Engenharia do Ambiente, estudante de Cabo Verde
 - Mestrado em Engenharia Aeroespacial, estudante de Cabo Verde

- Mestrado em Economia, estudante de Angola
 - Doutoramento em Gestão, estudante de Angola
 - Doutoramento em Política Social, estudante de Angola
 - Doutoramento em Política Social, estudante de Angola
 - Doutoramento em Direito e Mercados Financeiros, estudante de Angola
- Atribuição de **12 bolsas** no ano letivo de 2021/2022, distribuídas da seguinte forma:
 - Licenciatura em Direito, estudante de Moçambique
 - Licenciatura em Engenharia Civil, estudante de Angola
 - Mestrado em Informática e Gestão de Empresas, estudante de Cabo Verde
 - Mestrado em Engenharia Informática, estudante de Moçambique
 - Mestrado em Economia, estudante de Angola
 - Mestrado em Economia e Política, estudante de Angola
 - Mestrado em Engenharia Civil, estudante de Angola
 - Mestrado em Estratégia de Investimento, estudante de Moçambique
 - Doutoramento em Métodos Quantitativos aplicados à Gestão, estudante de Angola
 - Doutoramento em Gestão, estudante de Angola
 - Doutoramento em Política Social, estudante de Angola
 - Doutoramento em Direito e Mercados Financeiros, estudante de Angola

- Programa cultural e formativo

A formação académica dos bolseiros do CUC-NKA é complementada com uma oferta formativa em línguas – português e inglês - e com um programa cultural diversificado, procurando incentivar-se o gosto por atividades no campo das artes e a participação cívica, social e cultural.

Face ao contexto de pandemia não foi possível realizar este programa da mesma forma. Ainda assim, os bolseiros foram convidados a participar em várias atividades, como grupos de conversação em português e sessões de informação sobre diversos assuntos da atualidade, conteúdos culturais e temas associados às suas áreas de formação académica.



- Festa de Convívio de Natal dos bolsheiros e residentes do CUC – NKA:

Atendendo aos constrangimentos associados à pandemia, a comemoração de Natal voltou a ser reduzida, em tempo e em número de participantes. Este momento contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração, com um lanche e com a habitual distribuição de uma lembrança de Natal. Para além disso, a Fundação manteve a oferta da Ceia de Natal para bolsheiros e residentes que passam a noite da consoada na Residência.



ATIVIDADE EM NÚMEROS:

23 Bolsas atribuídas a alunos dos PALOP nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022

3 mestrados concluídos com sucesso

1 gabinete de apoio à integração

50 horas de aprendizagem informal da língua portuguesa disponibilizadas

1 evento de convívio de natal

4.2 RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO - NUNO KRUS ABECASIS

A residência acolhe jovens estudantes do ensino superior - bolseiros da FCL, bolseiros de outras instituições e estudantes a título particular – na sua maioria oriundos de outros países.

Até ao presente ano, a residência integra 48 camas e já acolheu estudantes de trinta e oito nacionalidades diferentes, provenientes de quatro continentes.

ATIVIDADES EM 2021:

- Acolhimento e apoio à integração de jovens estudantes universitários
- No contexto da pandemia foi criado e atualizado um Plano de Contingência e foram tomadas várias medidas de higiene e segurança para proteção de todos os residentes. Apesar das medidas foram diagnosticados vários casos de COVID. A FCL deu apoio logístico aos residentes e fez a articulação com a Junta de Freguesia de Alvalade para garantir refeições aos estudantes em isolamento
- Realização de obras de recuperação e melhoria do interior dos quartos
- Planeamento da reformulação de quartos para alteração da tipologia, com diminuição do número de camas por quarto, dando resposta aos pedidos dos residentes e candidatos e ao contexto

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

335 alojamentos

Residentes de **10 nacionalidades**



4.3. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Gabinete de informação e apoio aos imigrantes do concelho de Lisboa, com o objetivo de facilitar a integração e a cidadania ativa - assente no exercício de direitos e deveres enquadrados na legislação nacional. Este gabinete foi criado em 2014, com o apoio do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros e integrou o Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa.

Na execução da sua missão, este gabinete trabalha em articulação com o CNAI de Lisboa, com a Câmara de Lisboa, e com outros serviços da administração pública. O Gabinete procura também articular-se com as associações de imigrantes sediadas no concelho de Lisboa, para a divulgação dos serviços prestados, encaminhamento para resolução de questões específicas e divulgação das associações junto do público-alvo, com vista à melhor integração no país.

Parceiros: Câmara Municipal de Lisboa; Associações de imigrantes do concelho de Lisboa; CNAI - Centro Nacional de Apoio ao Imigrante; Alto Comissariado para as Migrações.

Cofinanciadores: FAMI – Fundo para o Asilo, Migração e Integração



Objetivos: 1) Informar os imigrantes (NPT) sobre os seus direitos sociais, económicos e políticos;
2) Informar os imigrantes sobre os seus deveres

para o exercício de uma cidadania ativa; 3) Apoiar os imigrantes na resolução de questões relativas à sua integração legal, social e económica na sociedade; 4) Promover a interculturalidade.

ATIVIDADES EM 2021:

- Apoio, informação e encaminhamento de nacionais de países terceiros

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

1044 atendimentos no CLAIM

Principais **nacionalidades:** Guiné Bissau (63%); Brasil (7,6%); Angola (5,8%); Cabo Verde (5,2%); São Tomé e Príncipe (4,4%); Ucrânia (4,3%)

4.4 PASSAPORTE PARA A CIDADANIA III

O projeto Passaporte para a Cidadania III dá continuidade à linha de intervenção iniciada com o Passaporte para a Cidadania II, e tem como objetivo global contribuir para o acolhimento e integração de nacionais de países terceiros no país.

As atividades do projeto estruturam-se em dois grandes eixos:

- 1) Sessões de informação e sensibilização, enquanto espaços de esclarecimento e reflexão em grupo sobre os desafios da migração e do processo de acolhimento;
- 2) Gabinete CLAIM, com atendimentos individualizados para o apoio na resolução de questões associadas à integração no país.

Com estas atividades pretende-se promover, por um lado, a cidadania plena - formalmente e na prática - assegurando a compreensão e o acesso a direitos sociais, políticos e económicos por parte dos migrantes; mas também sensibilizar para a interculturalidade através de espaços de partilha e de diálogo que promovam o respeito pela diferença e a valorização cultural de todos, contribuindo assim para a integração multinível dos NPT na sociedade de acolhimento.

Parceiros: (informais) Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; CNAI de Lisboa; Alto Comissariado para as Migrações.

Cofinanciadores: FAMI- Fundo para o Asilo, Migração e Integração.

Objetivos 1) Informar e apoiar os nacionais de países terceiros na sua integração no país e no exercício de uma cidadania ativa; 2) Sensibilizar para a interculturalidade e para o diálogo intercultural.



ATIVIDADES EM 2021

- Atendimentos presenciais e online para informação, apoio e encaminhamento de NPT
- Comunicação nas redes sociais da FCL
- Criação de peças de comunicação digital das sessões de informação
- Divulgação e gestão de inscrições
- Planeamento e dinamização de sessões de informação para migrantes NPT:

- S1 - Inserção no mundo do trabalho – estágios IEFP
- S2 – Famílias em contexto de Pandemia – atividades lúdicas e pedagógicas
- S3 – As fake news e a Pandemia – aceder a informação fidedigna
- S4 – Famílias em contexto de Pandemia – atividades lúdicas e pedagógicas
- S5 – Legalização de Estudantes migrantes – estudar e trabalhar em Portugal
- S6 – Cansado da Pandemia? – gerir a ansiedade, tristeza e isolamento
- S7 – Cidadãos migrantes e obrigações fiscais – entrega do IRS
- S8 – Direitos Humanos e Mutilação Genital Feminina – prevenir e atuar
- S9 – Cidadãos Migrantes e apoios sociais - apoios ao Desemprego
- S10 - Cidadãos Migrantes e apoios sociais – apoios à Saúde
- S11 - Português para migrantes: continuar a aprendizagem da língua
- Criação de folhetos informativos para apoio à integração:
 - Folheto Inserção no mercado de trabalho - Estágios IEFP
 - Folheto Legalização de Estudantes Migrantes
 - Folheto Migrantes e Obrigações Fiscais
 - Folheto Cidadãos Migrantes e Apoios Sociais - Apoios ao Desemprego
 - Folheto Cidadãos Migrantes e Direitos na Saúde

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

1044 atendimentos no CLAIM
11 sessões de informação
93 NPT envolvidos nas sessões
9 folhetos informativos
964 exemplares distribuídos



4.5 PUXAR PELA LÍNGUA - APRENDER E COMUNICAR EM PORTUGUÊS

O projeto *Puxar pela Língua* atua ao nível da aprendizagem do Português, para favorecer o acesso dos migrantes NPT à educação, formação, mercado de trabalho e cultura, contribuindo para a sua integração através de metodologias ativas e participativas da educação não formal.

O projeto estrutura-se em duas grandes atividades, que se complementam:

- Cursos de Iniciação ao Português - ações promotoras de conhecimentos básicos para a integração social e profissional;
- Grupos de conversação intercultural - ações integradas de orientação cultural conjugadas com o ensino da Língua Portuguesa.

Parceiros: Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; Alto Comissariado para as Migrações; Agrupamento de Escolas de Alvalade.

Cofinanciadores: FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração.



Objetivos: 1) Dotar os migrantes NPT de conhecimentos básicos que permitam a sua integração social e profissional; 2) Promover o conhecimento prático dos contextos locais, instituições e práticas de acesso ao mercado de trabalho.

ATIVIDADES EM 2021:

- Planeamento e organização dos cursos de português e dos grupos de conversação
- Recrutamento da equipa de formação
- Divulgação das atividades e gestão de inscrições
- Articulação com as entidades parceiras
- Produção das peças de comunicação e divulgação junto do público-alvo e atores estratégicos
- Planeamento e dinamização de 2 turmas de Iniciação ao Português (25h)
- Planeamento e dinamização de 8 grupos de Conversação Intercultural em Português

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

- 1 programa de formação em língua portuguesa para iniciantes
- 2 itinerários pedagógicos – nível inicial e intermédio – para grupos de conversação
- 2 turmas de Cursos de Iniciação ao Português
- 38 migrantes participantes nos cursos
- 50 h de formação em iniciação ao português
- 8 grupos de conversação dinamizados
- 74 migrantes participantes nas sessões de conversação intercultural
- 70 horas de conversação em português



4.6 EDUCAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO

O projeto *Educação pela Integração: o sistema escolar português na perspetiva da integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo* tem como objetivo geral contribuir com recomendações para a política pública de integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo, analisando o sistema educativo português, com enfoque em três dimensões interdependentes: a diversidade linguística e cultural, o ensino da língua portuguesa e os impactos provocados pela pandemia na educação formal destas crianças e jovens.

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

Cofinanciador: FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração.



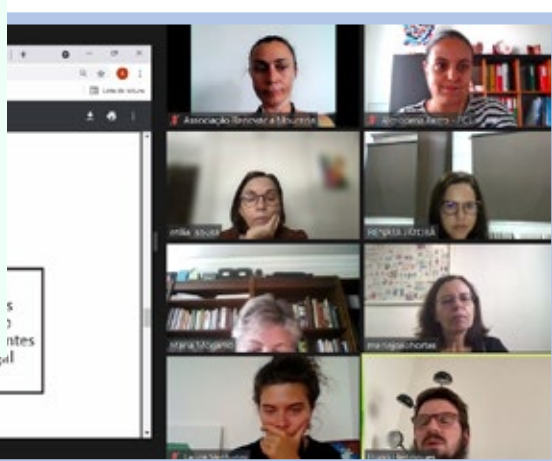
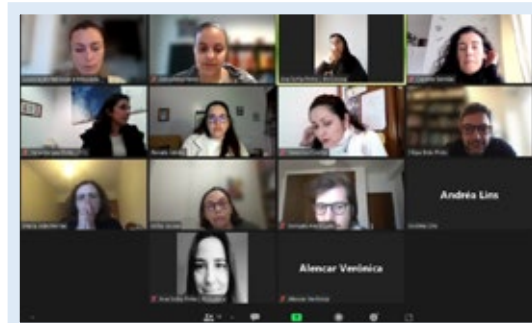
Objetivos: 1) Aumentar o conhecimento sobre a integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo no sistema educativo português, identificar as suas fragilidades, potencialidades e apresentar recomendações; 2) Caracterizar e analisar boas práticas existentes no sistema educativo português no que concerne à integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo; 3) analisar os impactos da pandemia nos percursos escolares de crianças e jovens imigrantes; 4) compreender as respostas das famílias aos desafios decorrentes do contexto de pandemia sobre os percursos de aprendizagem dos seus educandos; 5) refletir sobre as respostas das escolas aos alunos e famílias imigrantes em contexto de pandemia; 6) Melhorar a política pública de integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo, através da disseminação do Estudo junto de decisores políticos, de atores-chave do sistema de ensino português e da comunidade no geral.

ATIVIDADES EM 2021:

- Criação da equipa de trabalho e investigação
- Estabelecimento de calendário de reuniões quinzenais e articulação das organizações parceiras
- Reflexão inicial sobre áreas de intervenção e instrumentos de trabalho

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

4 Parceiros mobilizados
1 equipa de investigação formada
7 reuniões de trabalho e reflexão conjunta realizadas



4.7 ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS

O projeto Academia CV.pt nasce em 2016, com o grande objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeducativo e para a integração dos alunos migrantes do concelho de Lisboa. O projeto assume especial enfoque ao nível das dificuldades de comunicação em português, e consequentes impactos nos resultados escolares e desenvolvimento pessoal e social - que são fatores de exclusão e vulnerabilidade.

Assim, esta intervenção integra dois grandes eixos:

- 1) *Capacitar e Valorizar para o sucesso escolar*: integra sessões semanais de tutoria para a aprendizagem da língua portuguesa de forma individualizada e adaptada aos ritmos de aprendizagem; sessões de apoio ao estudo para promover o sucesso escolar; e ações de envolvimento parental, para potenciar a aprendizagem fora do contexto escolar e consolidar a relação do aluno com a escola.
- 2) *Capacitar e Valorizar para a Interculturalidade* – integra ações de sensibilização e reflexão sobre interculturalidade e a participação em atividades socioculturais que contribuam para a integração na comunidade; atividades lúdicas nos períodos de interrupção letiva; e ações para a cidadania.

A execução destas atividades assenta no apoio de uma Rede Intergeracional de tutores, criando-se dinâmicas colaborativas intergeracionais que potenciam o capital social do bairro e criam valor para a comunidade.

Desde que foi criado o projeto esteve sempre em execução e todos os anos tem-se realizado uma nova edição num Agrupamento de Escolas diferente.



Objetivos: 1) Aumentar a capacidade de compreensão, produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes, com impacto ao nível das aprendizagens, do sucesso escolar e da integração social;

- 2) Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o desenvolvimento pessoal e social;
- 3) Sensibilizar alunos, voluntários e comunidade para a interculturalidade e a cidadania global.

4.7.1 ACADEMIA CV.PT – BOAS PRÁTICAS (5ª EDIÇÃO)

O Projeto Academia CV.pt - Boas Práticas surge no quadro de uma parceria entre a Fundação Cidade Lisboa e a Associação Renovar a Mouraria, com vista a dar resposta à falta de soluções socioeducativas para a integração das crianças imigrantes no sistema de ensino.

Esta 5ª Edição integra duas novas atividades: 1) Criação de um KIT pedagógico para a integração de alunos imigrantes, com validação académica por um Centro de Investigação/Universidade; 2) Capacitação de docentes e atores estratégicos das comunidades escolares para as tutorias e interculturalidade. Com estas atividades pretende-se garantir a sustentabilidade e replicabilidade do projeto junto das comunidades escolares.

No ano letivo 2020/2021 o trabalho desenvolveu-se nas três escolas do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres.

Foi atribuído a este projeto o Selo de Boas Práticas de Intervenção Social, promovido pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, da Rede Social do Instituto de Segurança Social, que visa distinguir “metodologias e práticas inovadoras de intervenção social, promovendo o seu melhor conhecimento, partilha e divulgação.”

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres (20/21).

Cofinanciador: Portugal Inovação Social Parcerias para o Impacto – Fundo Social Europeu e Câmara Municipal de Lisboa (Investidor Social).

ATIVIDADES EM 2021:

- Alargamento da Rede de Voluntários Academia CV.pt
- Criação e dinamização de um curso de formação certificada (16h) para os voluntários
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos migrantes
- Preparação e implementação de ações de envolvimento parental
- Organização e implementação de ações de sensibilização para a interculturalidade
- Criação de Referencial pedagógico na forma de KIT digital e físico
- Preparação e implementação de Itinerário pedagógico de 15h para professores
- Criação e implementação de plano de comunicação do projeto

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

1 rede de tutores com **97 voluntários**

1 curso de formação certificada de capacitação para a tutoria, de **16 horas**

2019 horas de voluntariado

166 alunos migrantes apoiados nas sessões de tutoria

1348 horas de tutoria

10 novos recursos pedagógicos integrados no site

184 ações de envolvimento parental

1 Kit Pedagógico criado para disseminação da metodologia

107 publicações nas redes sociais



4.7.2 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT

Este projeto tem como objetivo geral a criação da Rede Escolas ACV.pt, capacitando a ONG local e o agrupamento de escolas do território para a implementação da metodologia ACV.pt. Pretende-se desta forma garantir a criação de uma rede de apoio à integração de crianças imigrantes com dificuldades na comunicação em língua portuguesa, com impacto ao nível das aprendizagens, sucesso escolar e integração social.

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria, ADM Estrela, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, Junta de Freguesia de Campolide

Cofinanciador: Câmara Municipal de Lisboa – BIP ZIP Boas Práticas 2021.



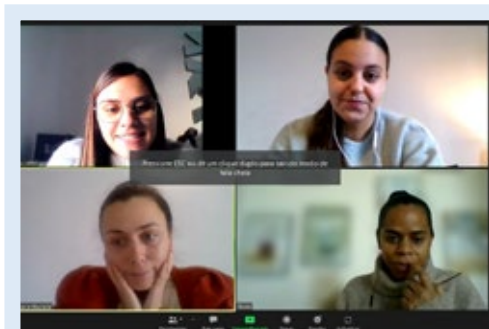
ATIVIDADES EM 2021:

- Reunião de parceria inicial em dezembro de 2021
- Apresentação dos parceiros, objetivos e plano de trabalho
- Criação dos instrumentos de trabalho



ATIVIDADES EM NÚMEROS:

2 parcerias criadas e em articulação,
para a implementação do projeto



4.8 TOD@S ON – APOIO SOCIOEDUCATIVO EM CONTEXTO DE CRISE

O projeto TOD@S ON tem como objetivo geral aumentar o sucesso escolar e o desenvolvimento socioemocional das crianças mais vulneráveis no contexto da Pandemia Covid-19. O projeto pretende apoiar especificamente as crianças e famílias que foram mais afetadas neste quadro pandémico, que obrigou ao confinamento e ao ensino à distância, procurando favorecer: a igualdade de oportunidades, a acessibilidade e integração social dos mais desfavorecidos, o uso das tecnologias para promover o acesso à educação, e a prevenção e mitigação de situações que afetem a saúde mental devido à crise.

O projeto assenta:

- 1) no acompanhamento individualizado (tutorias) para autorregulação das aprendizagens, gestão emocional e apoio ao estudo;
- 2) atividades de grupo (tempos não letivos e férias) para promoção de comportamentos saudáveis e relações sociais positivas; e
- 3) facilitação da articulação escola-família-comunidade.

Parceiros: Par - Respostas Sociais, Agrupamento de Escolas de Alvalade, Junta de Freguesia de Alvalade. Parceiros informais: Associação de Pais e EE da Escola Básica Almirante Gago Coutinho.

Cofinanciador: Câmara Municipal de Lisboa – BIP ZIP 2020.



Objetivos: 1) Reforçar as competências das crianças, jovens e famílias para o estudo autónomo e organização das aprendizagens a partir de casa/ensino a distância; 2) Capacitar agentes comunitários para apoiar crianças e famílias no ensino a distância; 3) Facilitar o envolvimento das crianças em dinâmicas de grupo promovendo atividades de ocupação de tempos não letivos.

ATIVIDADES EM 2021:

- Capacitação da Rede de Voluntários Tod@s ON
- Realização de um curso de formação certificada (de 16h) para os voluntários
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos em situação de vulnerabilidade

- Preparação e implementação de ações de envolvimento parental
- Planeamento e dinamização de atividades pedagógicas de interação grupal
- Sistematização e compilação de metodologias e recursos de apoio ao estudo
- Criação do Guia Digital Tod@s ON
- Dinamização de Webinar final de disseminação do projeto e do Guia
- Criação e implementação de plano de comunicação do projeto.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

33 voluntários mobilizados e capacitados para a tutoria

32 horas de formação certificada para a tutoria

36 Alunos do Agrupamento de Escolas de Alvalade **apoiados** em tutoria

558 sessões de tutoria desenvolvidas

professores com **86% de satisfação** em relação ao contributo das tutorias para responder aos desafios do Covid19

67 ações de envolvimento parental

112 atividades pedagógicas em grupo com 175 Alunos do Agrupamento de Escolas de Alvalade envolvidos

77 recursos pedagógicos sistematizados

1 Guia Digital publicado e disseminado

1 webinar final, com **60 participantes** e **854 reproduções** nas redes sociais

200 publicações nas redes sociais

10 parceiros mobilizados



4.9 FOCO NA INCLUSÃO

Este projeto tem o objetivo geral de promover a educação e a inclusão social das crianças, jovens e famílias, elevando níveis de qualificação escolar com estratégias de inclusão social ativa, numa abordagem integrada- escola, bairro, família e indivíduo. Esta abordagem envolve a capacitação de moradores para serem agentes de desenvolvimento local e a exploração das tecnologias audiovisuais e artísticas, como base de experimentação social e animação territorial, concorrendo para a valorização das pessoas e disseminação das metodologias.

De forma a atingir os objetivos propostos, o Projeto prevê as seguintes atividades: 1) Foco nas crianças - apoio ao desenvolvimento psicossocial e académico; 2) Foco na família - acompanhamento das famílias para desenvolvimento socioeducativo; 3) Foco na comunidade - capacitação de mentores da comunidade; e 4) Foco no sucesso - partilha de metodologias e boas práticas da comunidade em filme.

Parceiros: Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros e Junta de Freguesia de Santa Clara.

Cofinanciador: Programa Operacional Regional de Lisboa, através do Fundo Social Europeu, no âmbito da Rede DLBC – Projetos Inovadores e/ou Experimentais GAL Rede DLBC Norte.



Objetivos: 1) Aumentar em pelo menos 30% o sucesso escolar de 60 crianças e jovens; 2) Aumentar em pelo menos 40% as competências sociais de crianças, jovens e famílias, como meio de valorização pessoal e transformação social; 3) Capacitar pelo menos 15 pessoas da comunidade para a mentoria e dinamização comunitária, em 24 meses, face à *baseline*.

ATIVIDADES EM 2021:

- Definição e implementação dos mecanismos de gestão do projeto e da parceria

- Monitorização e acompanhamento do desenvolvimento das atividades
- Gestão da comunicação e visibilidade do projeto
- Articulação com a Direção e coordenadores de escola
- Identificação de 26 alunos a apoiar em tutoria
- Recrutamento e seleção de voluntários tutores
- Criação de núcleo de 17 voluntários tutores
- Criação do itinerário pedagógico e recursos formativos
- Dinamização de 4 horas de formação de tutores em apoio socioeducativo
- Dinamização de sessões de envolvimento de alunos

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

4 parceiros mobilizados para a intervenção comunitária

17 voluntários recrutados para o apoio socioeducativo

39 alunos envolvidos nas atividades

24 alunos selecionados para tutoria

4 horas de formação certificada em apoio socioeducativo



4.10 ESCOLA PARA A CIDADANIA – PELOS DIREITOS DE TOD@S

Este projeto tem como objetivo geral contribuir para que a comunidade educativa seja como um espaço de referência na promoção dos Direitos Humanos, fortalecendo a consciência cívica, o diálogo intercultural e o respeito por todos os seres humanos.

O projeto contou com uma edição piloto, apoiado pelo BIP ZIP, e em 2019 iniciou uma nova fase com o apoio do EEAGrants Portugal – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu.

Dirigido às comunidades escolares dos Agrupamentos de Escolas de Alvalade e do Alto do Lumiar, este projeto integra as seguintes atividades:

1. Diagnóstico de necessidades formativas dos docentes na área dos Direitos Humanos;
2. Criação de oferta formativa certificada e acreditada para docentes;
3. Realização das ações de formação para docentes na área da Cidadania;
4. Criação de um Núcleo Intergeracional de Voluntários para a Cidadania;
5. Dinamização de ações de sensibilização e mobilização dos alunos para os Direitos Humanos;
6. Guia de Atividades Pedagógicas para a Cidadania e Direitos Humanos;

Parceiros: Agrupamento de Escolas de Alvalade, Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, Junta de Freguesia de Alvalade

Cofinanciadores: EEAGrants – Programa Cidadãos Ativos, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto.



Objetivos: 1) Capacitar e mobilizar os professores, enquanto atores estratégicos da comunidade escolar, para a promoção da valorização da diversidade, da tolerância, do respeito e da mobilização para os Direitos Humanos.; 2) Sensibilizar e mobilizar as crianças e jovens para a defesa dos Direitos Humanos.

ATIVIDADES EM 2021:

- Dinamização, apoio, monitorização e avaliação de 75 horas de formação acreditadas do curso *Cidadania e Desenvolvimento- pelos Direitos de Tod@s*
- Articulação com o Centro de Formação Professor João Soares para a certificação dos docentes

- Alargamento, capacitação e dinamização do Núcleo de Voluntários para a Cidadania
- Planeamento e dinamização de ações de sensibilização e mobilização de alunos
- Apoio à criação e implementação de campanhas pelos Direitos Humanos com os alunos
- Desenvolvimento de dois Seminários, intermédio e Final, com participação da FCG e DGE
- Criação e organização de atividades pedagógicas para a Cidadania
- Atualização do Centro de Recursos Pedagógicos
- Desenvolvimento do Portal Escola para a Cidadania:
<https://escolacidania.pt/>



ATIVIDADE EM NÚMEROS:

1256 alunos envolvidos em atividades para a cidadania

39 ações de sensibilização planeadas e dinamizadas

108 atividades de cidadania promovidas

20 voluntários formados

20 voluntários capacitados e acompanhados

12 horas de formação certificada para voluntários

3 ações de formação de professores, num total de

75 horas de formação acreditada

60 professores certificados em Cidadania e

Desenvolvimento

2 Seminários dinamizados, com um total de **163** participantes

1 Portal - Guia Pedagógico criado e atualizado

31 atividades pedagógicas compiladas

24 campanhas pelos Direitos Humanos



4.11 ED COMUNICAR - DO CONHECIMENTO À MOBILIZAÇÃO

O projeto ED Comunicar tem como objetivo aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global a nível nacional. O projeto explora seis temas-chave da EDCG – Desenvolvimento, Interdependências e Globalização, Pobreza e Desigualdades, Justiça Social, Cidadania Global e Paz – tornando-os mais acessíveis e atuais e, assim, aumentar a visibilidade, conhecimento e reconhecimento deste setor.

A decorrer entre outubro 2021 e setembro 2023 o projeto prevê como atividades:

1) Elaboração de estudos formativos sobre os pilares do Referencial ED; 2) Criação e atualização de fichas (in)formativas e materiais audiovisuais sobre os temas chave da EDCG; 3) Disseminação dos materiais criados; 4) Criação e divulgação de seis episódios temáticos em formato Podcast sobre as temáticas chave de EDCG; 5) Elaboração de artigos de opinião sobre EDCG junto dos Órgãos de Comunicação Social

Este projeto resulta do esforço colaborativo de 8 ONGD do Grupo de Trabalho EDCG da Plataforma Portuguesa das ONGD que, ao longo dos anos têm vindo a trabalhar no campo da EDCG.

Parceiros: ADRA (promotora); AIDGlobal; Fundação Cidade de Lisboa; Fundação Gonçalo da Silveira; Instituto Marquês de Valle-Flôr; Mundo a Sorrir e Rosto Solidário

Cofinanciadores: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P



Objetivos: Promover a compreensão, o reconhecimento e envolvimento de atores estratégicos e da comunidade em geral na discussão pública sobre os desafios para garantir um mundo mais equitativo e sustentável.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

ATIVIDADE EM 2021

- Reuniões de parceria para planeamento da implementação do projeto

7 entidades parceiras em articulação

2 reuniões gerais do projeto

4.12 FORMAÇÃO CERTIFICADA E ACREDITADA

A FCL manteve o cumprimento dos requisitos associados ao reconhecimento como entidade formadora certificada pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho nas seguintes áreas:

- 222 - Língua e literaturas estrangeiras
- 223 - Língua e literatura materna
- 313 - Ciência política e cidadania
- 762 - Trabalho social e orientação

No âmbito da sua intervenção cada vez mais relevante em escolas, a FCL promoveu, em parceria com o Centro de Formação João Soares, várias ações de formação acreditada para docentes na área da Cidadania, em estreito alinhamento com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Esta formação reconhecida pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de Professores e atribui créditos para a carreira de docente.



Objetivos: Capacitar organizações e atores estratégicos para a intervenção na área da cidadania, integração social, desenvolvimento socioeducativo e sucesso escolar.

Capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade para o desenvolvimento de competências fundamentais para a integração social e exercício de uma cidadania ativa.

ATIVIDADES EM 2021:

- Execução, monitorização e avaliação do cumprimento dos requisitos da Certificação nas várias ações de formação executadas
- Realização de ações de formação certificada na área da Língua Portuguesa, para nacionais de países terceiros
- Realização de ações de formação certificada na área do Trabalho Social, especificamente no domínio da mediação intercultural e dos direitos e deveres para o exercício de uma cidadania ativa, direcionada a técnicos de serviço social, por solicitação da Câmara

Municipal de Oliveira do Bairro no âmbito do seu Plano Municipal para a Integração de Migrantes

- Realização de cursos de formação acreditada para docentes na área da Cidadania e Desenvolvimento

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

4 Áreas de formação certificadas

6 ações de formação certificada realizadas:

- 2 ações de **Iniciação ao Português** - 25h cada, com um total de 38 formandos
- 2 ações de formação de **capacitação para o voluntariado** - 16h cada, com um total de 63 formandos
- 4 ações de formação de **capacitação para a integração de migrantes**, num total de 22h, com um total de 67 formandos certificados

3 ações de formação acreditadas em **Cidadania e Desenvolvimento** para docentes, de 25h cada, com um total de 60 formandos certificados



4.13 ALUGUER DE SALAS

A Fundação tem na sua sede vários espaços versáteis para a realização de conferências, reuniões, formações, exposições, e outros eventos de carácter sociocultural, que tem rentabilizado através do aluguer a diversas instituições públicas e privadas.

No contexto da pandemia COVID-19 o aluguer dos espaços da Fundação ficou muito condicionado devido aos períodos de confinamento geral e às diretrizes governamentais para a realização de eventos.

A Fundação procurou sempre garantir as condições de segurança e saúde para todos os que utilizaram os seus espaços, tendo feito um investimento em produtos de higienização e de organização das áreas.



ATIVIDADE EM NÚMEROS:

64 alugueres de sala



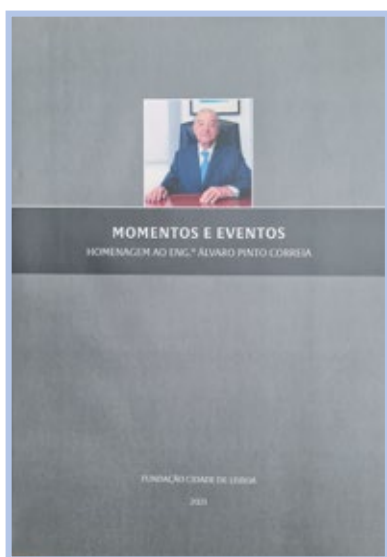
4.14 PROJETO EDITORIAL

Após alguns anos em que o Projeto Editorial esteve mais afastado das ações da FCL, é-nos grato referir a existência de uma publicação nova, que vem enriquecer esta vertente de atuação, privilegiada desde os primeiros anos de existência da Instituição.

BROCHURA DE HOMENAGEM AO ENG.º ÁLVARO JOÃO DUARTE PINTO CORREIA

A 4 de junho de 2019, a Fundação homenageou publicamente o seu anterior Presidente, Eng.º Álvaro Pinto Correia, por ocasião do seu 87º aniversário. Neste evento foram oradores o Senhor General António Ramalho Eanes, o Senhor. Dr. Emílio Rui Vilar, o Dr. João Corrêa Nunes, o Prof. António Pedro Carmona Rodrigues e a Arq. Cristina Pinto Correia, reunindo um conjunto de instituições e de amigos, que prestaram um tributo a quem se dedicou de corpo e alma a esta Casa.

Neste evento, ficou decidido fazer uma brochura sobre a vida e obra do Eng.º Álvaro Pinto Correia, intitulada “Momentos e Eventos”, onde se colgissem factos e imagens ilustrativos da vida e do trabalho que durante 18 anos dedicou à Fundação Cidade de Lisboa. Foi no decorrer ainda de 2021 que esta compilação de momentos ganhou forma e foi impressa. Para esta publicação a Fundação contou com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, dos serviços de tipografia e design gráfico, a quem se agradece a prestimosa colaboração.



Foram impressos 300 exemplares, onde estão reunidos os discursos proferidos na altura da homenagem ao Eng.º Álvaro Pinto Correia, imagens de momentos marcantes da sua vida, em paralelo com a obra por si desenvolvida à frente dos destinos da Fundação, entre 2000 e 2018 .

4.15 COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

A Fundação deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver com vista a melhorar a comunicação e visibilidade das suas atividades, nomeadamente o conhecimento e reconhecimento da Fundação pela comunidade em geral, e em particular, pelas entidades públicas e privadas que intervêm nos mesmos domínios, e a afirmar a sua presença no mundo digital.

ATIVIDADES EM 2021:

- Dinamização das contas da Fundação Cidade de Lisboa no Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn: aumento do número de publicações e diversificação dos conteúdos publicados e aumento do número de pessoas impactadas com as publicações
- Atualização do site da Fundação Cidade de Lisboa
- Divulgação das atividades/projetos da Fundação junto das entidades parceiras e comunidades de intervenção

ATIVIDADE EM NÚMEROS:



Facebook: +536 publicações | +957 seguidores, num total de 3140



Instagram: +382 publicações | +339 seguidores, num total de 1149



Twitter: +354 publicações | +42 seguidores, num total de 239



LinkedIn: +366 publicações | +184 seguidores, num total de 306



Website: + 15,919 visitas ao website da FCL, de diferentes origens geográficas, destacando-se: Portugal, Brasil e EUA.

4.16 OBRAS NO EDIFÍCIO SEDE DA FCL

Para além das recorrentes obras de manutenção e reparação que o edifício Sede sempre exige, a Fundação apresentou uma candidatura ao Fundo de Emergência Social (FES) – Vertente de Apoio a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), lançado pela Câmara Municipal de Lisboa, para apoio financeiro de natureza excecional a Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras entidades sem fins lucrativos, que realizem atividades de cariz eminentemente social, que atuem no Concelho de Lisboa. A candidatura foi aprovada, tendo sido atribuído um montante no valor de €25.000,00 para a realização de obras de reparação, beneficiação e conservação. A intervenção incidiu na impermeabilização e pintura da fachada principal do edifício Sede, bem como do interior dos quartos que apresentavam humidade devido à existência de fendas no corpo do edifício e de má impermeabilização, provocando problemas no trato respiratório.



Assim, com a reparação interna e externa do espaço, a Residência oferece melhores condições de conforto aos seus estudantes, prevendo-se ainda, obras de pintura no interior das casas de banho, das salas, cozinha e corredores, que se espera vir a realizar no decorrer do ano de 2022. Para este efeito, têm-se sido contactados empresas e mecenas a título individual, tendo-se até ao final do ano, obtido o patrocínio do Eng.º António Gabriel Cupertino Marques, que visitou a Fundação, verificou as necessidades e teve a gentileza de contribuir com o valor de €: 5.000,00, valor que desde já agradecemos.

Os contactos continuam e espera-se no decorrer do ano de 2022 angariar mais patrocínios para a pintura do interior das casas de banho, salas de estudo, e demais espaços da Residência bem como da Sala Eng.º Álvaro Pinto Correia, sala B e outros espaços da Sede.

6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Fundação manteve e consolidou a sua relação com diversas instituições através de parcerias no âmbito dos projetos, da celebração de protocolos com objetivos específicos de colaboração, enquanto membro associado ou cofundador, e outras formas de participação.

PARCERIAS

- ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
- Agrupamento de Escolas de Alvalade
- Agrupamento de Escolas de Santa Clara
- Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente
- Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
- Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres
- Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
- Associação ADRA;
- Associação Raízes;
- Associação Renovar a Mouraria
- Banco de voluntariado da CML
- Câmara Municipal de Lisboa
- Casa do Brasil;
- Centro de Formação João Soares
- Educar a Sorrir
- Escola Superior de Educação de Lisboa
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
- Fundação Aga Khan
- Fundação Gonçalo da Silveira
- Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
- Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
- Instituto Marques de Valle Flor
- Junta de Freguesia de Alvalade
- Junta de Freguesia de Campolide
- Junta de Freguesia de Penha de França
- Junta de Freguesia de Santa-Clara
- Junta de Freguesia de São Vicente
- Lusitânia Seguros
- Mundo a Sorrir
- NIALP - Associação Intercultural Lisboa
- Par – Respostas Sociais

PROTOCOLOS

BANCO FOMENTO DE ANGOLA

Manteve-se em vigor o protocolo com o BFA para o apoio a 6 estudantes universitários, angolanos, no âmbito do CUC-NKA.

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Manteve-se igualmente em vigor este protocolo que tem como objetivo a promoção e divulgação da língua portuguesa, através de ações desenvolvidas em conjunto.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Deu-se continuidade aos protocolos assinados:

- Fundo de Emergência Social
- Programa BIP-ZIP 2020 – Parcerias Locais, projeto Tod@s ON – Apoio socioeducativo em contexto de crise
- Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Este protocolo foi celebrado em 2021 tendo em vista o desenvolvimento de ações de cooperação de mútuo interesse, designadamente organização conjunta e/ou participação em iniciativas - nas áreas de educação, formação, pedagogia, cultura, promoção da língua portuguesa e integração e inclusão de públicos vulneráveis -, e o acolhimento de estágios curriculares.

PROTOCOLO COM A ORDEM DOS ENGENHEIROS



Este protocolo, assinado a 20 de setembro, formalizou a intenção das duas instituições de colaborar na organização conjunta de iniciativas que contribuam para o prestígio da engenharia portuguesa e para a divulgação do património cultural da cidade de Lisboa.

PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

A Fundação é associada e acompanha o desenvolvimento das ações realizadas pelo Centro, destacando-se a participação na Assembleia Geral Anual e a integração no Grupo de Trabalho Temático para a Promoção do Conhecimento e Cidadania.

FUNDAÇÃO PORTUGAL/ÁFRICA

A Fundação tem acompanhado a evolução dos projetos em curso, na sua qualidade de cofundador. A FCL faz-se representar na Assembleia de Fundadores pelo seu Presidente.

REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

A Fundação integra a Rede Social de Lisboa, o Conselho Local de Ação Social, e as Comissões Sociais de Freguesia de Alvalade (CSFA) e de Santa Clara (CSFSC). No âmbito destas Comissões a FCL integra o grupo da Infância e Juventude e os grupos da Escolaridade e das Migrações, respetivamente.

Estas estruturas têm como objetivo fomentar a cooperação entre autarquias, administração central e entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que funcionam nos territórios, para uma atuação concertada e definição de prioridades comuns.

Desde 2014 a FCL integra o CMIC - estrutura consultiva do Município de Lisboa que contribui para o reforço das políticas de integração dos imigrantes e cidadãos com identidades culturais diversas, promovendo a sua participação ativa na cidadania e o diálogo intercultural.



REDE DLBC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA DE LISBOA

A FCL integra esta rede, constituída em 2015, que pretende construir uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às expectativas, vulnerabilidades e desafios da cidade, promovendo uma ação integrada entre organizações públicas, privadas e as comunidades.

PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ORGANIZAÇÕES ONGD

A FCL esteve representada nas Assembleias Gerais da Plataforma das ONGD e nas diversas ações de informação e formação promovidas.

Destaca-se ainda a participação ativa no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (GTEDCG), através de reuniões mensais e coorganização de diversas iniciativas. Este Grupo de Trabalho integra um conjunto de organizações que atuam ao nível da promoção da Educação para o Desenvolvimento, a nível nacional e internacional. Estas organizações reúnem mensalmente, com o objetivo de refletir criticamente sobre a tema, partilhar experiências e realizar atividades conjuntas a fim de reforçar o papel da Educação para o Desenvolvimento. O GTEDCG acompanha de forma direta a representação da Plataforma na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e a representação da Plataforma no CONCORD. São membros do GTEDCG as seguintes entidades: ADRA, AIDGLOBAL, Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Valle Flôr, Par - Respostas Sociais, Rosto Solidário.

OBSERVADOR CONSULTIVO JUNTO DA COMUNIDADE DE POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

No decorrer de 2021, a FCL apresentou a candidatura com vista à obtenção do estatuto de Observador Consultivo junto da CPLP, dada a experiência, a atividade desenvolvida e ainda o facto de ter sido o Eng.º Nuno Krus Abecasis um dos grandes impulsionadores da criação da CPLP, depois da instituição da UCCLA (União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas) enquanto Presidente da edilidade de Lisboa.

Por aconselhamento do Presidente do Conselho de Curadores, Embaixador Eugénio Anacoreta Correia, apresentou-se a candidatura, com uma extensa exposição de toda a atividade desenvolvida pela Fundação ao longo de 32 anos de trabalho, que mereceu a aprovação na XXVI Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Luanda, no dia 16 de julho de 2021, o que muito honra a nossa Instituição.



FUNDAÇÃO ARPAD SZENES-VIEIRA DA SILVA

O exercício de 2021 foi ainda muito influenciado pelas sucessivas vagas da pandemia, obrigando a alguns períodos de encerramento e redução de horário do Museu e diversas adaptações da programação, apesar da recuperação verificada em relação a 2020 em termos de atividade e de público, não foi ainda possível regressar aos níveis de 2019.

As medidas tomadas permitiram, porém, atingir, na generalidade, os objetivos fixados, quer em termos da qualidade da programação, distinguida pela crítica dos principais órgãos de comunicação, quer em termos da consolidação económica e financeira, quer, finalmente no

que respeita ao lançamento e desenvolvimento de novos projetos estruturais. Os resultados apresentados refletem, pois, estas circunstâncias excecionais e resultam do efeito conjugado de um aumento de receitas e de uma redução de custos.

Para além do período de encerramento do Museu, em virtude da declaração do estado de emergência (de 15 de janeiro a 07 de abril), e de outras limitações à sua frequência ao longo do ano, decorrentes das determinações das autoridades de saúde, o ambiente geral de confinamento sob várias formas e por vezes sobretudo psicológico e a drástica redução de visitantes estrangeiros, obrigaram a uma reprogramação das atividades, e provocaram uma redução muito significativa dos públicos e, consequentemente das receitas de bilheteira e outras.

Foi apesar de tudo possível concretizar algumas das principais iniciativas programadas, sendo de destacar as exposições:

- Vieira da Silva e Arpad Szenes – Amor, arte e exílio
- João Cutileiro – Tinha sempre a Lisboa dela, e a minha, por fundo
- Irradiação Vieira – obras da Coleção Ilídio Pinho
- Júlia Ventura – Going Against
- Pedro Calapez – Perto da margem
- Arpad Szenes e Vieira da Silva na Coleção da Fundação Ilídio Pinho

Em 2021 foi ainda aprovado o programa de candidatura apresentado pela FASVS ao programa ProMuseus do Ministério da Cultura para a criação de uma exposição imersiva sobre a obra de Vieira da Silva. Com este projecto, propomo-nos dotar o Museu de um polo expositivo com recurso às ferramentas digitais, através da criação de uma sala imersiva na exposição permanente com as diferentes valências que o digital permite.

A CML aprovou a abertura de uma nova porta no alçado principal do edifício do Museu de apoio à cafetaria que contará com uma esplanada, o que permitirá uma nova relação com o exterior e captação de novos públicos.

A Fundação colaborou com o realizador João Mário Grilo na investigação do filme VIEIRARPAD, cuja antestreia teve lugar em 2021 e vai estrear comercialmente em breve.

7. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

O ano de 2021 manteve os desafios do ano anterior, associados às restrições provocadas pela pandemia e pelos períodos de confinamento, que impactaram na gestão dos projetos, da residência de estudantes e do aluguer de salas. No entanto, apesar dos desafios do contexto, a FCL cumpriu todos os compromissos assumidos com as diferentes partes - financiadores, patrocinadores, fornecedores, clientes e beneficiários.

Manteve-se a diminuição dos resultados financeiros ao nível aluguer de salas atendendo às medidas de confinamento e à preferência pela realização de eventos por via telemática. Também ao nível da residência de estudantes se continuou a verificar uma quebra nos resultados, por comparação com os anos anteriores, resultante da adoção de medidas de proteção dos residentes, que implicaram uma menor taxa de ocupação para uma melhor gestão das infeções e dos confinamentos.

Ao nível dos projetos os resultados mantiveram-se muito positivos, com um esforço evidente de toda a equipa para a adaptação de recursos e metodologias a um modelo de intervenção online. Refira-se ainda o aprofundamento das medidas de contenção de despesas, que foram fundamentais para o resultado final do ano. Assim, executaram-se, dentro do possível com os constrangimentos da pandemia, o plano e o orçamento aprovados no início do ano.

O exercício do ano de 2021 encerrou com um Resultado Líquido positivo de €: 6.759,45 e com um total de Fundos Patrimoniais de €1.834.608,84. Refira-se que a situação patrimonial continua sólida não pondo em causa os meios materiais da Fundação para que continue a cumprir os seus objetivos estatutários.

8. NOTA FINAL

O presente Relatório e Contas demonstram, mais uma vez, o esforço realizado num período tão desafiante de pandemia global. Executaram-se, dentro do possível, o plano e o orçamento aprovados no início do ano. O resultado final positivo do ano de 2021 resulta de um esforço conjunto de todos os que integram esta instituição e prosseguem a sua missão, mantendo como principais linhas de orientação: a contenção de despesas; a consolidação e aprofundamento das áreas de atuação, pautada por uma lógica de melhoria contínua; o arrendamento dos escritórios localizados na Av. Miguel Bombarda, antiga Sede da Fundação; e a aposta na diversificação das fontes de financiamento, tentando compensar as menores rendabilidades das camas e das salas. Procurou-se também aprofundar e alargar as redes de parcerias, as representações em outras Instituições e a visibilidade do trabalho desenvolvido pela FCL num período tão difícil para todos.

É com sentido de missão cumprida que se encerra este ano, conscientes de que os constrangimentos da pandemia foram superados com resiliência, criatividade e capacidade de adaptação, tendo a FCL continuado a observar os objetivos estatutários. A rigorosa e atenta ação que os órgãos sociais dispensaram, o empenho dos colaboradores e o inestimável apoio das instituições financiadoras foram fundamentais para este resultado.

Antes de encerrarmos este Relatório agradecemos:

- Aos Curadores e, particularmente ao Presidente do Conselho, o apoio, acompanhamento e dedicação dispensados;
- Aos Patrocinadores a disponibilidade e o suporte concedido;
- Ao Fiscal Único o acompanhamento sempre presente e empenhado;
- Aos colaboradores o seu profissionalismo, dedicação e esforço quotidiano.

Finalmente, ao Conselho de Curadores pedimos que aprecie, discuta, vote e aprove:

- O Relatório de Atividades do Conselho de Administração de 2021;
- O Balanço e Demonstração de Resultados da FCL, relativos ao exercício de 2021; e
- O Inventário do Património da FCL em 31 de dezembro de 2021.

Lisboa, 31 de março de 2022

O Conselho de Administração

António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O
INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Em cumprimento do que estabelece a alínea b) do artº 13º dos Estatutos, vem o Conselho de Administração da Fundação Cidade de Lisboa apresentar o Relatório sobre o Inventário do Património da Fundação em 31 de dezembro de 2021, o qual compreende os Ativos fixos tangíveis e Bens do património histórico, artístico e cultural.
2. Deste relatório faz parte integrante a relação destes ativos, bem como as respectivas depreciações. Neste documento descrevem-se, com pormenor, as rubricas desagregadas do ativo, consideradas por anos de aquisição e por ordem cronológica das aquisições em cada ano. Mencionam-se o ano e mês da aquisição, bem como a descrição, o valor de aquisição, as depreciações do exercício e acumuladas e o valor líquido.
3. Em 2021 a Fundação investiu 1 949,55 € na aquisição de equipamentos administrativos (computador ADSGLOBAL, computador WORTEN, frigorífico Ponto Frio e 2 cadeiras). Após estes movimentos, em 31/12/2021, os valores de aquisição, depreciações acumuladas e valores líquidos dos bens inventariados eram os seguintes (em euros):

	Custo aquisição	Depreciações	V. Líquido
Imóvel da sede	1 982 776,93	847 018,45	1 135 758,48
Imóvel da Av. 5 de Outubro	188 170,40	90 346,91	97 823,49
Equipº de transporte	57 015,79	57 015,79	0,00
Equipº Administrativo	199 647,62	194 915,64	4 731,98
Soma activos fixos tangíveis	2 427 610,74	1 189 296,79	1 238 313,95
Património histórico, artístico e cultural	63 951,68	0,00	63 951,68
Totais	2 491 562,42	1 189 296,79	1 302 265,63

4. O património artístico não é objecto de amortização e, para além das obras compradas, faz também parte do inventário da Fundação um conjunto de 19 quadros que lhe foram oferecidos, entre eles os 8 distinguidos com o primeiro prémio “João Barata”.

5. O cadastro dos bens constantes deste Inventário está organizado e, pela conferência efectuada, verificou-se que a relação dos mesmos se apresenta correta e que tais bens se encontram em bom estado de conservação.

Lisboa, 31 de março de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Pedro Carmona Rodrigues (Presidente)

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães



Fundação Cidade de Lisboa

Demonstração dos resultados por naturezas - Período findo em 31 de dezembro de 2021

(euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados		99 300,35	96 765,34
Subsídios, doações e legados à exploração	8.2	289 240,59	272 091,66
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	-78,81
Fornecimentos e serviços externos		-87 555,16	-89 807,76
Gastos com o pessoal		-213 364,05	-240 780,03
Outros rendimentos	8.3	36 836,92	40 159,07
Outros gastos	8.4	-72 709,43	-72 422,01
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		51 749,22	5 927,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-44 989,77	-44 752,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 759,45	-38 825,14
Resultado antes dos impostos		6 759,45	-38 825,14
Resultado líquido do período		6 759,45	-38 825,14

O Contabilista Certificado,

Ismael Rodrigues

O Conselho de Administração,

António Carneiro Rodrigues

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



Fundação Cidade de Lisboa

Balanço em 31 de dezembro de 2021

(euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	1 238 313,95	1 281 354,17
Bens do património histórico e cultural	4.2	63 951,68	63 951,68
Investimentos financeiros	4.3	249 398,96	249 398,96
		1 551 664,59	1 594 704,81
Ativo corrente			
Inventários	7	41 076,95	40 698,68
Créditos a receber	16.2	104 673,12	19 963,75
Diferimentos	16.3	33 130,94	7 797,49
Outros activos correntes	16.1	152 904,86	210 790,73
Caixa e depósitos bancários		89 489,66	69 969,71
		421 275,53	349 220,36
Total do ativo		1 972 940,12	1 943 925,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		24 939,89	24 939,89
Resultados transitados		-1 185 533,04	-1 146 707,90
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais - Subsídios Investim	16.4	356 356,57	363 478,49
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais - Doações	16.4	2 632 085,97	2 632 085,97
Resultado líquido do período		6 759,45	-38 825,14
Total dos fundos patrimoniais		1 834 608,84	1 834 971,31
PASSIVO			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		8 826,03	6 220,35
Diferimentos	16.3	92 697,77	89 992,29
Outros passivos correntes	16.5	36 807,48	12 741,22
Total do passivo		138 331,28	108 953,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 972 940,12	1 943 925,17

O Contabilista Certificado,

Manuel Rodrigues

O Conselho de Administração,

António Camacho Rodrigues

U. Vieira

Z. R. A.
Herbete Almeida



Fundação Cidade de Lisboa

h. Luz.
Joh
A A

Demonstração individual de Fluxos de caixa (ESNL)

Período findo em 31/12/2021

(Euros)

Rubricas	Notas		Períodos	
			2021	2020
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>				
Recebimentos de clientes e outras entidades		+	258 793,91	447 424,94
Pagamentos a fornecedores		-	(159 560,38)	(161 433,86)
Pagamentos ao pessoal		-	(108 561,10)	(240 780,03)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(9 327,57)	45 211,05
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	(9 327,57)	45 211,05
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-	(1 949,55)	(1 636,94)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+/-	(1 949,55)	(1 636,94)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+/-	0,00	0,00
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>				
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	(11 277,12)	43 574,11
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	253 671,64	210 097,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período			242 394,52	253 671,64



h. 103. 103. 103.
A

ANEXO

EXERCÍCIO DE 2021

1 Identificação da Entidade:

1.1 Denominação da Entidade: Fundação Cidade de Lisboa

1.2 Sede: Campo Grande, 380 - 1700-097 Lisboa

1.3 Natureza da atividade:

Instituição de Utilidade Pública que tem por objecto a promoção e defesa dos valores culturais, artísticos, monumentais, turísticos, etnográficos, educativos e sociais da Cidade de Lisboa, bem como o estímulo ao estudo da realidade urbana em geral e o desenvolvimento de relações e intercâmbio entre Lisboa e outras cidades, a nível nacional e internacional, nomeadamente com as de língua oficial portuguesa ou em que vivam significativas comunidades portuguesas.

Em 1 de fevereiro de 2013, a Fundação entregou declaração de alterações à atividade nos serviços fiscais. A partir dessa data ficou inscrita com a seguinte atividade mista:

Atividade sujeita a IRC e IVA – aluguer de salas e aluguer de camas;

Atividade isenta de IRC e IVA – Bolsas, Projeto Goa e Rendimentos prediais da Av 5 Outubro.

A partir de 24 de junho de 2014, considerou-se que a atividade de aluguer das camas devia ser classificada como operação isenta de IRC por se enquadrar no objeto da Fundação e de IVA na medida em que se trata de uma residência de estudantes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

A Fundação Cidade de Lisboa, continuou a aplicar durante o ano de 2021, o sistema de normalização contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada no Aviso nº 8259/2015 do Secretário de Estado dos Assuntos fiscais, de 16 de julho e os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do setor não lucrativo previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

3 Principais políticas contabilísticas:

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são o custo histórico.

Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas e erros na contabilização em 2020.

4 Ativo Não Corrente

4.1 Ativos Fixos Tangíveis:



h. *[Handwritten signature]*
J
A

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao preço de custo, o método de depreciação utilizado é o das taxas constantes e as taxas praticadas são as estabelecidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro. Não existem ativos fixos tangíveis detidos para venda.

Ativos fixos tangíveis – valores brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	2 170 947,33				2 170 947,33
Viaturas	57 015,79				57 015,79
Equipamento administrativo	197 698,07	1 949,55			199 647,62
	2 425 661,19	1 949,55	0	0	2 427 610,74

Ativos fixos tangíveis – depreciações – valores brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	895 002,22	42 363,14			937 365,36
Viaturas	57 015,79				57 015,79
Equipamento administrativo	192 289,01	2 626,63			194 915,64
	1 144 307,02	44 989,77	0,00	0,00	1 189 296,79

Ativos fixos tangíveis – valores líquidos

	Valores Brutos	Reintegrações	Saldo Final
Edifícios	2 170 947,33	937 365,36	1 233 581,97
Viaturas	57 015,79	57 015,79	0
Equipamento administrativo	199 647,62	194 915,64	4 731,98
	2 427 610,74	1 189 296,79	1 238 313,95

4.2 Bens do património histórico, artístico e cultural

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património histórico, artístico e cultural	63.951,68			63.951,68

Os bens do património histórico, artístico e cultural são compostos por:

- Acrílico, serigrafia e carvão – 1
- Acrílicos sobre tela – 7
- Aquarelas – 2
- Aquatinta – 1
- Gravuras – 44
- Litografias – 3



Luiz.
V. JWR
AS

Óleos sobre tela – 2
Pastel – 1
Pinturas – 2
Plantas – 4
Serigrafias – 5
Técnica mista – 1
Técnica mista sobre cartão – 1
Cartoon – 1
Tela -1
Tapeçaria – 1
Esculturas - 2
Num total de 79 obras artísticas

Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

4.3 Investimentos Financeiros

	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Fundação Vieira da Silva	249.398,96	0	249.398,96

Participação nos fundos patrimoniais da Fundação Vieira da Silva, realizado através do pagamento das obras efectuadas no Centro Paroquial Bem-Estar Social de S. Mamede, espaço onde foi instalada a Sede da Fundação.

7 – Inventários

Os inventários são constituídos por publicações editadas ou patrocinadas pela Fundação Cidade de Lisboa e estão mensuradas pelo respetivo custo.

Obra	Quantid.	Custo unitário	Valor
Condes de Povolide	65	39,41 €	2.561,32 €
Vice-Reis da Índia	75	29,93 €	2.332,05 €
Misericórdia de Lisboa	129	21,79 €	2.810,58 €
Peregrinações em Lisboa	17	37,41 €	635,97 €
Lisboa Life Styles	34	34,56 €	1.175,26 €
100 Anos do Coliseu	360	22,26 €	8.013,19 €
Carta de D. Duarte de Meneses	591	25,77 €	15.228,82 €
Vestígios Hebraicos	9	27,23 €	245,11 €
Momentos e Eventos (APC)	300	1,26 €	378,27 €
Goa Dourada	62	17,76 €	1.100,94 €
Lisboa minha vida	32	4,09 €	109,38 €
Mulheres de Lisboa	10	26,19 €	204,05 €
O Grande Terramoto de Lisboa	349	18,00 €	6.282,00 €
Total			41.076,95 €



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Luz', 'J.R.', and others.

8 – Rendimentos E Gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

É cumprido o regime de acréscimo previsto no sistema de normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, sendo os itens contabilísticos reconhecidos como rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios da periodização económica.

8.2 Subsídios à exploração: São subsídios atribuídos por várias entidades, no valor total de 289.240,59€ assim distribuídos:

Programa das Bolsas de Estudo	94.005,00
Subsídios Estado (Consignação IRS)	646,67
Projetos	193.853,78
Puxar pela Língua	9.746,81
Todos On	22.960,01
Escola para a Cidadania	26.919,08
ED Continuar	507,90
Passaporte para a Cidadania III	29.555,37
Dicionário p Desenvolvimento	71,82
Projeto FOCO	24.412,43
Educação pela Integração	1.463,86
Academia CV- PT Boas Práticas	78.216,50
Donativos Diversos	735,14
Passaporte para a Cidadania II *	711,56
UK online	23,58
	289.240,59

(*) Rendimento a reconhecer de 2020

A imputação dos rendimentos das bolsas de estudo ao exercício de 2021 foi efetuada do seguinte modo: uma vez que a bolsa corresponde a um ano letivo (início em setembro), foi decidido imputar a 2021, dois terços do valor da bolsa do ano letivo 2020/2021 e um terço do ano letivo 2021/2022.



Fundação Cidade de Lisboa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

						2020	2021
	ano letivo	total	fatura	2020	2021	falta faturar	faturado imputar
Manuel Nabeiro	2020/2021	3 000,00	348/2020	1 000,00	2 000,00		2 000,00
Manuel Nabeiro	2020/2021	3 000,00	206/2021	1 000,00	2 000,00	1 000,00	
Lusitânia	2020/2021	7 500,00	315/2020	2 500,00	5 000,00		5 000,00
EMEL	2020/2021	7 500,00	356/2020	2 500,00	5 000,00		5 000,00
BFA (doutoramento)	2019/2020	12 900,00	30/2021	12 900,00			
BFA (doutoramento)	2020/2021	10 466,00	31/2021	3 488,89	6 977,11	3 488,89	
BFA	2020/2021	45 039,00	349/2020	15 013,00	30 026,00		30 026,00
Banco de Portugal	2020/2021	15 000,00	297/2020	5 000,00	10 000,00		10 000,00
		104 405,00		43 401,89	61 003,11	4 488,89	52 026,00

						2021	2022
	ano letivo	total	fatura	2021	2022	falta faturar	faturado imputar
Manuel Nabeiro	2021/2022	3 000,00		1 000,00	2 000,00	1 000,00	
Manuel Nabeiro	2021/2022	3 000,00	299/2021	1 000,00	2 000,00		2 000,00
Lusitânia	2021/2022	7 500,00	250/2021	2 500,00	5 000,00		5 000,00
EMEL	2021/2022	7 500,00	354/2021	2 500,00	5 000,00		5 000,00
BFA (5 bolsas a 9000€)	2021/2022	45 039,00	243/2021	15 013,00	30 026,00		30 026,00
BFA (doutoramento)	2021/2022	10 466,00		3 488,89	6 977,11	3 488,89	
Banco de Portugal	2021/2022	15 000,00	323/2021	5 000,00	10 000,00		10 000,00
EMEL	2021/2022	7 500,00	361/2021	2 500,00	5 000,00		5 000,00
		96 005,00		33 001,89	64 003,11	4 488,89	57 026,00
SOMA (valor das bolsas de 2021)				94 005,00			

8.3 - Outros Rendimentos e Ganhos – total 36.836,92€



Fundação Cidade de Lisboa

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and some illegible text.

Imputação subsídios ao investimento	12.121,92 €
Correções relativas a exercícioa anteriores	0,20 €
Arrendamento do edifício	18.000,00€
Subsídio CML pintura fachada edificio - 2021	4.166,67 €
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.548,13€

8.4 - Outros Gastos e Perdas – total 72.709,43€

Impostos e taxas	87,26€
Quotizações	835,00€
Correções relativas a exercícios anteriores	751,56€
Multas e penalidades	17,00€
Gastos com o Projeto das Bolsas de Estudo	33.552,69€
Patrocínio PAR Projeto Todos On	4.269,08€
Patrocínio Associação Renovar a Mouraria	32.492,63€
Encargos e despesas bancárias	704,21€

12 – Benefícios dos empregados

Número de trabalhadores ao serviço durante o ano de 2021: 7

Número de membros dos órgãos diretivos: 5 membros do Conselho de Administração e 1 fiscal único.

Remuneração anual dos órgãos diretivos:

Conselho de Administração 0,00€ e Fiscal Único: 5.883,21€

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados enquanto que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao ano, vence-se em 31 de dezembro, sendo paga durante o ano seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

16 – Outras Divulgações:

16.1 Outros ativos correntes: Esta rubrica engloba os ativos financeiros detidos para negociação que são geridos pelo banco BPI e tiveram a seguinte variação durante o ano de 2019:

	31/dez/21	31/dez/20	Variação
Carteira BPI	152 904,86	210 791,73	-57 886,87



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the letter 'A'.

16.2 Créditos a Receber, no valor total de 104.673,12€, referente a Clientes e Utentes (62.216,10€) e Outras Contas a Receber (42.457,02€).

16.2.1 Outras Contas a Receber (42.457,02€) - Faturação ainda não efetuada de bolsas imputáveis a 2021 (nota 8): 4.488,89€, Acréscimos de Proveitos de Projetos 37.963,13€

16.3 Diferimentos

Ativo (33.130,94€) - gastos a reconhecer no ano de 2022, no valor total de 8.681,59€, relativos a seguros já pagos em 2021 e pintura da fachada edifício e arranjos janelas efetuados em 2021 24.449,35€.

Passivo (92.697,77€) - valor das bolsas recebidas em 2021 que deverão ser imputadas a 2022, total de 57.026,00€ (ver nota 8) e rendimentos a reconhecer de projetos (35.671,77€).

16.4 Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Esta conta, inclui o valor líquido dos subsídios para o investimento em 31 de dezembro de 2021 obtidos na ocasião da construção do Colégio Universitário e das obras da fachada efetuadas em 2021 e ainda o valor das doações iniciais para a Fundação e para o Fundo das bolsas, conforme segue:

<u>Subsídios ao investimento</u>		
CCRLVT	289.292,74	
Unibetão	22.474,61	
Cimpor	28.792,44	
Valadares	4.151,56	
Campos - Fábrica de Cerâmica	6.645,22	
António Marques	5.000,00	356.356,57
<u>Doações</u>		
Doações Iniciais	2.424.773,89	
Fundo das Bolsas	207.312,08	2.632.085,97
TOTAL.....		2.988.442,54

16.5 Outros Passivos Correntes (36.807,48€)

Valor correspondente às férias e subsídios de férias a liquidar em 2022 vencidas em 2021 (12.741,22€), dívida a fornecedores (3.232,93€) e Subsídio da CML para obras de pintura da fachada e grades janelas do edifício sede da FCL (20.833,33€)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'Lu3' and 'A'.

Discriminação por atividade

Da contabilização efetuada por atividade conforme se explica na nota 1, resultou a seguinte posição síntese no final de 2021:

	Gastos imputados aos centros de custo	Pagamentos de Terceiros	Diferença
Atividade sujeita a IRC / IVA	23 093,79	19 996,36	-3 097,43
Aluguer de salas	23 093,79	19 996,36	-3 097,43
Actividade isenta de IRC / IVA	395 524,62	405 381,50	9 856,88
Bolsas de estudo	125 405,13	106 557,11	-18 848,02
Aluguer camas (isento IRC+Iva)	62 932,27	86 259,05	23 326,78
Rendimentos prédio 5 Outubro	7 124,00	18 000,00	10 876,00
Projetos:	200 063,22	194 565,34	-5 497,88
Todos On	22 960,01	22 960,01	0,00
Academia CV PT Boas Práticas	78 216,50	78 216,50	0,00
ED Continuar	507,9	507,9	0,00
Puxar pela Língua	10 259,80	9 746,81	-512,99
Passaporte para a Cidadania II	711,56	711,56	0,00
Passaporte para a Cidadania III	31 110,91	29 555,37	-1 555,54
Projeto FOCO	24 412,43	24 412,43	0,00
Escola para a Cidadania	30 246,16	26 919,08	-3 327,08
Dicionário para Desenvolvimento	97,05	71,82	-25,23
Educação pela Integração	1 540,90	1 463,86	-77,04
Total	418 618,41	425 377,86	6 759,45



Fundação Cidade de Lisboa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relação pormenorizada do Imobilizado e respectivas amortizações - ano 2021									
moeda: euros									
Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor de aquisição	Amortizações				Valor líquido
					Taxa	Anteriores	Exercício	Total	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
BENS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL									
1990		Património artístico	4325	1 646,04					1 646,04
1991		Património artístico	4325	38 361,41					38 361,41
1992		Património artístico	4325	8 349,88					8 349,88
1994		Património artístico	4325	12 476,85					12 476,85
2005		Património artístico	4325	350,00					350,00
2012		Pintura do quadro Carlos Possola Carvalho	4325	2 767,50					2 767,50
TOTAL PATRIMÔNIO ARTÍSTICO				63 951,68					63 951,68
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
1989									
ALTAMIRA	11/set/89	18 cadeiras egoa cromada preta	4335	2 513,03	12,50%	2 513,03	0,00	2 513,03	0,00
		mesa klap alta 120x80 preta	4335	163,56	12,50%	163,56	0,00	163,56	0,00
		mesa m-914 c/ vidro liso 2,10 x 1,10 x 15	4335	801,96	12,50%	801,96	0,00	801,96	0,00
		base mesa grifi preta c/ vidro liso 10 mm	4335	262,78	12,50%	262,78	0,00	262,78	0,00
SISMODMOB	05/set/89	secretária c/1,40	4335	1 400,62	12,50%	1 400,62	0,00	1 400,62	0,00
DUOMO	07/set/89	secretária S1480-amarelo	4335	269,59	12,50%	269,59	0,00	269,59	0,00
		bloco de gavetas	4335	210,60	12,50%	210,60	0,00	210,60	0,00
		mesa de apoio DA-1260	4335	235,30	12,50%	235,30	0,00	235,30	0,00
		mesa de computador TTA-1280	4335	310,15	12,50%	310,15	0,00	310,15	0,00
		móvel de apoio alto AC 168	4335	345,68	12,50%	345,68	0,00	345,68	0,00
		2 móveis de apoio baixo AC 71	4335	482,04	12,50%	482,04	0,00	482,04	0,00
		3 tops de ligação PF9050	4335	188,41	12,50%	188,41	0,00	188,41	0,00
		cadeira day 1801	4335	176,64	12,50%	176,64	0,00	176,64	0,00
		cadeira day 1802	4335	152,11	12,50%	152,11	0,00	152,11	0,00
COMPAVE		Avº 5 Outubro - edifício (75%)	433222	22 395,18	2,00%	14 332,86	447,90	14 780,76	7 614,42
COMPAVE		Avº 5 Outubro - terreno (25%)	433221	7 532,70		0,00		0,00	7 532,70
1990									
	FEV	Candeieiro	4335	63,20	12,50%	63,20	0,00	63,20	0,00
	FEV	Candeieiro e mesa acrílica	4335	360,38	12,50%	360,38	0,00	360,38	0,00
	FEV	Quadros	4335	498,80	12,50%	498,80	0,00	498,80	0,00
	FEV	Mobiliário	4335	3 895,66	12,50%	3 895,66	0,00	3 895,66	0,00
	MAR	Molduras	4335	471,81	12,50%	471,81	0,00	471,81	0,00
HARMONIE	ABR	Floreira	4335	74,82	12,50%	74,82	0,00	74,82	0,00
CASA DOURADOS	MAI	Moldura	4335	74,82	12,50%	74,82	0,00	74,82	0,00
DUOMO	MAI	Móvel alto Prisma c/ top PF9050	4335	509,77	12,50%	509,77	0,00	509,77	0,00
M.TOME SANTOS	SET	Moldura	4335	114,72	12,50%	114,72	0,00	114,72	0,00
CASA MACIEL	OUT	Chapeleiro em latão	4335	82,05	12,50%	82,05	0,00	82,05	0,00
R.G.O.M.	OUT	Bengaleiro	4335	198,34	12,50%	198,34	0,00	198,34	0,00
EDUARDO CARR.	NOV	Rádio Sony	4335	70,48	12,50%	70,48	0,00	70,48	0,00
LUBAS	NOV	Mesa acrílica	4335	182,56	12,50%	182,56	0,00	182,56	0,00
DUOMO	NOV	Armário Prisma AC71	4335	316,61	12,50%	316,61	0,00	316,61	0,00
		Topo PF 9050	4335	82,53	12,50%	82,53	0,00	82,53	0,00
		Cadeira Day giratória	4335	230,69	12,50%	230,69	0,00	230,69	0,00
CORTAL	NOV	Bloco c/ 3 gavetas	4335	228,24	12,50%	228,24	0,00	228,24	0,00
COMPAVE		Avº 5 Outubro - edifício (75%)	433222	108 999,72	2,00%	67 579,76	2 179,99	69 759,75	39 239,97
COMPAVE		Avº 5 Outubro - terreno (25%)	433221	36 046,00		0,00		0,00	36 046,00
1991									
DUOMO	JAN	2 Armários AC/68 GR Prisma c/ topo	4335	1 074,40	12,50%	1 074,40	0,00	1 074,40	0,00



Fundação Cidade de Lisboa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relação pormenorizada do Imobilizado e respectivas amortizações - ano 2021									moeda: euros
Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor de aquisição	Amortizações				Valor líquido
					Taxa	Anteriores	Exercício	Total	
DUOMO	FEV	Bloco Gavetas CM3	4335	276,93	12,50%	276,93	0,00	276,93	0,00
		Estante modelo "quadra" em mogno	4335	897,84	12,50%	897,84	0,00	897,84	0,00
DUOMO	JUN	Poltrona em pele preta	4335	523,92	12,50%	523,92	0,00	523,92	0,00
DUOMO	SET	Cesto papéis	4335	133,53	12,50%	133,53	0,00	133,53	0,00
DUOMO	OUT	Armário Duomo	4335	376,91	12,50%	376,91	0,00	376,91	0,00
1992									
DUOMO	ABR	Armário Prisma c/ topo	4335	376,91	12,50%	376,91	0,00	376,91	0,00
	ABR	Cadeira giratória e portas p/ armário	4335	1 230,51	12,50%	1 230,51	0,00	1 230,51	0,00
	ABR	3 armários Duomo	4335	1 591,19	12,50%	1 591,19	0,00	1 591,19	0,00
	ABR	2 blocos de gavetas	4335	573,04	12,50%	573,04	0,00	573,04	0,00
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
MARIO MENDES	NOV	Cofre	4335	19,55	10,00%	19,55	0,00	19,55	0,00
JUMBO	NOV	Tabuleiro - Estirador	4335	29,83	12,50%	29,83	0,00	29,83	0,00
1999									
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
MIELLE	DEZ	MAQUINA DE LAVAR - ABATIDO	4335	0,00	25,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2000									
MOVEIS MARCELINOS	SET	ANDAR 5 OUTUBRO-GRANDE REPAR.	433223	10 054,73	2,00%	4 222,87	201,09	4 423,96	5 630,77
BRANDAO DE SOUSA	SET	ANDAR 5 OUTUBRO-GRANDE REPAR.	433223	3 142,07	2,00%	1 319,61	62,83	1 382,44	1 759,63
	JUL	TELEFONES CAMPO GRANDE	4335	2 083,43	10,00%	2 083,43	0,00	2 083,43	0,00
	OUT	RETROPROJECTOR - ABATIDO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	ABR	VELUDO E TOALHAS DE ALTAR	4335	169,45	20,00%	169,45	0,00	169,45	0,00
	ABR	VELAS, CASTIÇAL, TAPETES	4335	141,90	20,00%	141,90	0,00	141,90	0,00
	MAI	ARMARIOS DE COZINHA	4335	3 093,05	20,00%	3 093,05	0,00	3 093,05	0,00
	MAI	FRIGORIFICO E APARELHAGEM DE SOI	4335	3 331,87	25,00%	3 331,87	0,00	3 331,87	0,00
	JUN	MOBILIARIO ERGOTEMPUS	4335	10 854,34	20,00%	10 854,34	0,00	10 854,34	0,00
	JUN	SAIAS E COBERTAS DE MESAS	4335	2 366,82	20,00%	2 366,82	0,00	2 366,82	0,00
	JUN	TELAS	4335	2 999,67	20,00%	2 999,67	0,00	2 999,67	0,00
	OUT	MOBILIA CASA PORTEIRO	4335	529,65	20,00%	529,65	0,00	529,65	0,00
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
	FEV	TECIDOS	4335	1 780,29	20,00%	1 780,29	0,00	1 780,29	0,00
	ABR	CONFECÇÃO DE COLCHAS	4335	1 557,00	20,00%	1 557,00	0,00	1 557,00	0,00
	ABR	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	241,08	20,00%	241,08	0,00	241,08	0,00
	MAI	MOBILIARIO QUARTOS, SALA COZINHA	4335	38 035,71	20,00%	38 035,71	0,00	38 035,71	0,00
	MAI	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	664,09	20,00%	664,09	0,00	664,09	0,00
	JUN	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	377,06	20,00%	377,06	0,00	377,06	0,00
	JUN	MATERIAL DE ILUMINAÇÃO - 45 apliques	4335	3 506,81	20,00%	3 506,81	0,00	3 506,81	0,00
	JUN	MOB, ERGOTEMPUS - cadeiras e mesas	4335	13 424,35	20,00%	13 424,35	0,00	13 424,35	0,00
	SET	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	863,72	20,00%	863,72	0,00	863,72	0,00
2001									
	JAN	Instalações Campo Grande, 380	433211	1 949 555,20	2,00%	790 652,10	38 991,10	829 643,20	1 119 912,00
	JAN	AUDI A6	4334	57 015,79	25,00%	57 015,79	0,00	57 015,79	0,00
	MAI	Candeeiro gabinete Presidente	4335	225,08	12,50%	225,08	0,00	225,08	0,00
	JAN	Aspirador	4335	446,45	12,50%	446,45	0,00	446,45	0,00
	MAI	Armário em faia e arranjo	4335	1 190,53	20,00%	1 190,53	0,00	1 190,53	0,00
	JUL	Aspirador hoover	4335	84,80	100,00%	84,80	0,00	84,80	0,00
	NOV	Tampos aglomerado madeira	4335	274,34	20,00%	274,34	0,00	274,34	0,00
	Out	Mobiliário Levira	4335	32 275,37	20,00%	32 275,37	0,00	32 275,37	0,00
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
	JAN	Roupas dos quartos	4335	3 844,58	25,00%	3 844,58	0,00	3 844,58	0,00
2002									
	ABR	Aparelho de ar condicionado	4335	2 246,83	12,50%	2 246,83	0,00	2 246,83	0,00



Fundação Cidade de Lisboa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relação pormenorizada do Imobilizado e respectivas amortizações - ano 2021									moeda: euros
Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor de aquisição	Amortizações				Valor líquido
					Taxa	Anteriores	Exercício	Total	
2003	JUL	Máquina lavar AEG	4335	481,95	25,00%	481,95	0,00	481,95	0,00
	JUL	Máquina lavar Miele	4335	2 092,02	25,00%	2 092,02	0,00	2 092,02	0,00
	AGO	Televisor e Hi-Fi - ABATIDO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	ABR	Automatização de portões	433211	2 192,59	10,00%	2 192,59	0,00	2 192,59	0,00
	OUT	Aspirador e lava tecidos	4335	451,01	25,00%	451,01	0,00	451,01	0,00
2006	ABR	Estantes para sótão - AKI	4335	388,92	25,00%	388,92	0,00	388,92	0,00
	OUT	Estores	4335	261,80	20,00%	261,80	0,00	261,80	0,00
2008	OUT	Congeladora horizontal - ABATIDO 2017	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	JAN	Caldeira Vapores	4335	6 579,98	20,00%	6 579,98	0,00	6 579,98	0,00
2010	MAR	Cabide Bengaleiro Preto	4335	81,68	100,00%	81,68	0,00	81,68	0,00
	ABR	Computadores e impressora - Framcorp	4335	16 443,17	25,00%	16 443,17	0,00	16 443,17	0,00
	SET	Lage do terreno COFAC	433211	12 011,55	2,00%	5 044,84	240,23	5 285,07	6 726,48
2014	JUN	Tabuleiro - Impressora	4335	272,25	25,00%	272,25	0,00	272,25	0,00
	MAI	Substituição de tubagens agua quente e fri	433211	12 000,00	2,00%	2 640,00	240,00	2 880,00	9 120,00
	SET	MATERIAL INFORMÁTICO	4335	3 467,26	25,00%	3 467,26	0,00	3 467,26	0,00
2015	NOV	Mesa casa do porteiro	4335	249,00	100,00%	249,00	0,00	249,00	0,00
	AGO	Cabinas de duche e frigorifico	433211	3 322,21	20,00%	3 322,21	0,00	3 322,21	0,00
	JUN	Projeto BEM QMX	4335	489,89	20,00%	489,89	0,00	489,89	0,00
2016	OUT	Mobiliário IKEA p/ Residência/Apartamento	433211	3 164,06	20,00%	3 164,06	0,00	3 164,06	0,00
	NOV	Cadeiras p/ Residência/Apartamentos	433211	181,33	20,00%	181,33	0,00	181,33	0,00
	JAN	Esquentador Worten p/ Residência/Aparta	433211	349,99	20,00%	349,99	0,00	349,99	0,00
2017	FEV	Computadores Worten	4335	1 905,71	25,00%	1 905,71	0,00	1 905,71	0,00
	JUN	Controlo acesso dados biométricos p porta	4335	1 007,99	25,00%	1 007,99	0,00	1 007,99	0,00
	JUL	Bastidor, switch e instalação sala D	4335	2 020,99	25,00%	2 020,99	0,00	2 020,99	0,00
2018	OUT	Bastidor, switch e instalação sala D	4335	2 244,75	25,00%	2 244,75	0,00	2 244,75	0,00
	ABR	Televisão para Residência	4335	255,99	20,00%	204,80	51,19	255,99	0,00
	DEZ	Terminal acesso dados biométricos portão	4335	1 237,50	25,00%	1 237,50	0,00	1 237,50	0,00
2019	JAN	Alcatifa 5 outubro	4335	2 603,65	10,00%	1 388,60	260,36	1 648,96	954,70
	JUL	Microondas e roupeiro	4335	226,21	20,00%	135,72	0,00	135,72	90,49
	AGO	Roupeiro Ikea	4335	206,27	20,00%	123,75	41,25	165,00	41,27
2020	OUT	Máquina lavar roupa industrial	4335	4 082,37	20,00%	1 632,92	816,46	2 449,38	1 632,99
	DEZ	Computador portátil Worten Cidadãos ativo	4335	329,99	33,33%	119,21	110,04	229,25	100,74
	FEV	Computador Fujitsu	4335	1 079,94	20,00%	215,98	215,98	431,96	647,98
2021	JUN	Placa Indesit	4335	154,00	20,00%	30,79	30,79	61,58	92,42
	NOV	Frigorífico Ponto Frio	4335	403,00	20,00%	80,59	80,59	161,18	241,82
	MAI	Computador ADSGlobal	4335	660,40	100,00%		660,40	660,40	0,00
	AGO	Computador WORTEN	4335	763,17	33,33%		254,39	254,39	508,78
	SET	Frigorífico Ponto Frio	4335	386,00	20,00%		77,19	77,19	308,81
	NOV	2 Cadeiras executivo - Worten	4335	139,98	20,00%		27,99	27,99	111,99



Fundação Cidade de Lisboa

h. Luz.
Joh
A A

Demonstração individual de Fluxos de caixa (ESNL)

Período findo em 31/12/2021

(Euros)

Rubricas	Notas		Períodos	
			2021	2020
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>				
Recebimentos de clientes e outras entidades		+	258 793,91	447 424,94
Pagamentos a fornecedores		-	(159 560,38)	(161 433,86)
Pagamentos ao pessoal		-	(108 561,10)	(240 780,03)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(9 327,57)	45 211,05
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	(9 327,57)	45 211,05
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	(1 949,55)	(1 636,94)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+/-	(1 949,55)	(1 636,94)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+/-	0,00	0,00
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>				
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	(11 277,12)	43 574,11
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	253 671,64	210 097,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período			242 394,52	253 671,64



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Luz" and "A".

Discriminação por atividade

Da contabilização efetuada por atividade conforme se explica na nota 1, resultou a seguinte posição síntese no final de 2021:

	Gastos imputados aos centros de custo	Pagamentos de Terceiros	Diferença
Atividade sujeita a IRC / IVA	23 093,79	19 996,36	-3 097,43
Aluguer de salas	23 093,79	19 996,36	-3 097,43
Actividade isenta de IRC / IVA	395 524,62	405 381,50	9 856,88
Bolsas de estudo	125 405,13	106 557,11	-18 848,02
Aluguer camas (isento IRC+Iva)	62 932,27	86 259,05	23 326,78
Rendimentos prédio 5 Outubro	7 124,00	18 000,00	10 876,00
Projetos:	200 063,22	194 565,34	-5 497,88
Todos On	22 960,01	22 960,01	0,00
Academia CV PT Boas Práticas	78 216,50	78 216,50	0,00
ED Continuar	507,9	507,9	0,00
Puxar pela Língua	10 259,80	9 746,81	-512,99
Passaporte para a Cidadania II	711,56	711,56	0,00
Passaporte para a Cidadania III	31 110,91	29 555,37	-1 555,54
Projeto FOCO	24 412,43	24 412,43	0,00
Escola para a Cidadania	30 246,16	26 919,08	-3 327,08
Dicionário para Desenvolvimento	97,05	71,82	-25,23
Educação pela Integração	1 540,90	1 463,86	-77,04
Total	418 618,41	425 377,86	6 759,45

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

exercício de 2021

1. No âmbito das competências e deveres que lhe estão atribuídos, o Fiscal Único emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de Atividades e restantes documentos de prestação de contas da Fundação Cidade de Lisboa (Fundação), apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2021.
2. O Fiscal Único acompanhou a atividade da Fundação, designadamente mediante contactos com o Conselho de Administração, bem como através da leitura das atas das suas reuniões. Dispôs ainda da documentação que considerou necessária e obteve do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados. Apreciou as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na elaboração da informação financeira, o sistema organizativo implantado na Fundação, bem como o cumprimento das normas legais e estatutárias.
3. O Fiscal Único verificou a forma como a Fundação obteve e aplicou os recursos bem como utilizou o seu património e procedeu ao longo do ano ao exame das contas mensalmente preparadas pelos Serviços, tendo também acompanhado as medidas adotadas pela Administração face à continuação da pandemia da Covid-19, com vista a minimizar os riscos de contágio entre os funcionários e bolsеiros.
4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas emitimos ainda, na presente data, a competente Certificação Legal das Contas na modalidade sem reservas e sem ênfases.
5. Em consequência do acompanhamento e dos exames efetuados, o Fiscal Único considera que a Fundação foi gerida de acordo com as disposições legais e em conformidade com os fins estatutários e que o Relatório do Conselho de Administração e as Contas (Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo) transmitem a atividade desenvolvida e a verdadeira situação da Fundação com referência ao final do ano de 2021.
6. No decurso da fiscalização efetuada, o Fiscal Único não se deparou com quaisquer constrangimentos e não lhe foi reportada, nem verificou, qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da Fundação, por parte dos seus Administradores, Colaboradores ou outros.
7. Quanto aos aspetos de natureza económica e financeira o Fiscal Único entende dever chamar a atenção para o seguinte:
 - 7.1. A Fundação registou em 2021, pela segunda vez nos últimos 15 anos, um resultado líquido positivo, no montante de 6,8 mEuros, o que representa uma recuperação assinalável relativamente ao ano anterior, em que registou um resultado negativo de 38,8 mEuros;
 - 7.2. A melhoria nos resultados face ao ano anterior, assentou no aumento dos rendimentos de 16,4 mEuros, em particular nos subsídios à exploração obtidos no apoio aos vários projetos desenvolvidos e na diminuição dos gastos de 29,2 mEuros, em particular na rubrica de gastos com o pessoal.
8. O Fiscal Único salienta e expressa o seu agradecimento pela colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração e dos Serviços.
9. Face ao acima referido, o Fiscal Único é de parecer que estão reunidas as condições para que o Conselho de Curadores aprove o Relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2021.

Lisboa, 14 de abril de 2022

O FISCAL ÚN

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
RELATIVO AO INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO
Exercício de 2021**

1. Em cumprimento do disposto no Artigo décimo sexto dos Estatutos da Fundação Cidade de Lisboa, vem o Fiscal Único da Fundação apreciar o Relatório do Conselho de Administração relativo ao Inventário do Património da Fundação Cidade de Lisboa em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um.
2. O Fiscal Único considera que esse Relatório é plenamente elucidativo, está em conformidade com os registos contabilísticos e expressa com rigor os valores do Ativo fixo tangível e dos Bens do património histórico, artístico e cultural.
3. Nestes termos, o Fiscal Único é de parecer que o Relatório do Conselho de Administração sobre o Inventário do Património da Fundação em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um está em condições de ser aprovado pela Assembleia de Curadores.

Lisboa, 14 de abril de 2022

O FISCAL ÚNICO

ALVES DA CUNHA, A. DIAS

Ld^a

representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185



ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Cidade de Lisboa**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.972.940 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.834.609 euros, incluindo um resultado líquido de 6.759 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cidade de Lisboa em 31/12/2021 e o desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 14 de abril de 2022

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185